RECIFE

Domingo, 16 de março de 1913

ANNO 89 — N. 49.

DIARIO DE PERNAMBUCO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

FUNDADO EM 7 DE NOVEMBRO DE 1825

ASSIGNATURAS

Na capital: ANNO 24$000, SEMESTRE 12$000, TRIMESTRE 6$000 | Fóra da capital: 28$000, 14$000, 7$000

Pagamento adeantado

RECIFE

Domingo, 16 de março de 1913

ANNO 89 — N. 49.

DIRECTOR:—DR. A. A. PEREIRA DE LYRA.

Redacção, Escriptorio e Officinas: Rua Duque de Caxias, n. 42; Praça da Independencia, ns. 2 e 4.

Bibliotheca Publica

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO
(Pelo Nacional)

«Retardados»

O «P. R. C.»

Rio, 13.

O senador Epitacio Pessôa e o dr. Bias Fortes telegrapharam ao general Pinheiro Machado declarando-se solidarios com a commissão executiva do P. R. R. C. quanto á opportunidade da apresentação de candidato á presidencia da Republica.

Commenta-se nas rodas politicas que apenas o general Dantas Barreto, o dr. Joaquim Seabra e os seus amigos tenham deixado de de telegraphar no mesmo sentido, como têm feito os directorios politicos e governadores de todos os Estados.

PORJECTO DE UMA LINHA SUBTERRANEA

O conhecido engenheiro Alvaro de Oliveira, lente da Escola Polytechnica, projecta a construcção de uma linha subterranea, ligando a avenida Rio Branco aos suburbios.

Sobre o assumpto o alludido dr realisará no Club de Engenharia uma conferencia, prra a qual convidou o marechal Hermes da Fonseca.

LEADER DA CAMARA

Está assentada a escolha do deputado Ribeiro Junqueira para occupar o lugar do "leader" da Camara durante a ausencia do dr. Fonseca Hermes.

(Pelo cabo submarino)

INTERIOR

A CARESTIA DA VIDA E A AGITAÇÃO OPERARIA

Rio, 15.

Apezar das promessas e declarações do governo, o movimento de protesto contra a carestia da vida vae se alastrando cada vez mais no seio das classes populares, já estando nelle empenhadas todas as associações operarias desta capital e dos centros industriaes mais proximos.

A Federação Operaria, numa reunião dos seus delegados, resolveu realizar amanhã um «meeting» monstro' cuja concorrencia promette ser espantosa, em vista do movimento de apoio, absolutamente unanime que encontra em todo o operariado dos estabelecimentos industriaes e das officinas do Estado, estivadores do porto, carregadores' todo o elemento popular desta capital habilmente excitado por agitadores dispersos em todos os pontos da cidade e dos suburbios.

Rio, 15.

Reina certa apprehensão no espirito publico, diante da agitação operaria, pelo receio que possam occorrer perturbações da ordem na grande comicio convocado para amanhã, embora os directores da Federação Operaria tenham mandado distribuir boletins assegurando os intuitos pacificos da reunião, que não tem outro fim senão insistir junto ao governo pelas medidas ha dias reclamadas.

O MEETING D'AMANHÃ

Rio, 15.

O governo toma precauções no sentido de manter a ordem no grande "meeting" d'amanhã.

O ministro da guerra e o chefe de policia conferenciaram longamente, hoje á tarde, combinando as medidas preventivas a serem tomamas durante o dia, afim de evitar desordens nos principaes centros de agglomeração popular.

A FUTURA PRESIDENCIA
NOVOS CANDIDATOS

Rio, 15.

O adiamento da Convenção do P. R. C. e a preocupação em que se acham os espiritos com o movimento popular da vida cara, não impedem que a questão das candidaturas continúe em fóco,

Asseguram-se agora nos circulos politicos que S. Paulo oppõe irreductivel resistencia á qualquer combinação em favor da candidatura Nilo Peçanha.

A ultima versão é que o general Pinheiro Machado continúa a ser o candidato do P. R. C., mas que, uma vez escolhido, declinará em favor do senador Antonio Azevedo.

Affirma-se tamdem que o marechal Hermes da Fonseca empenha-se para que o seu substituto seja o dr. Epitacio Pessôa, trabalhaudo nesse sentido.

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje

os srs. Romeu e Renato Medeiros, nossos confrades do *Jornal Pequeno*;

d. Evangelina F. Vieira de Mello;

a senhorita Anna Porto Carreiro, filha do dr. Carlos Porto Carreiro;

o pequeno José, filho do sr. Antonio Athanasio da Paz;

a senhorita Benedicta Augusta da Fonseca, filha do coronel Antonio Augusto da Fonseca;

a senhorita Clotilde Carmen de Carvalho;

a gentil senhorita Eurydice Monteiro, filha do sr. Walfrido Monteiro;

a senhorita Maria Carmelita Soriano;

o sr. Marcio José de Albuquerque.

Nascimento

O sr. Francisco Moreira de Sá Leitão e sua exma. esposa, d. Annalia Motta de Sá Leitão contam mais um herdeiro: a menina ELISABETH, nascida ante-hontem, durante o dia.

Gratos pela participação que nos trouxeram desse auspicioso acontecimento, desejamos á recemnascida muitas felicidades.

ARTES E DIVERSÕES

Promovido pelo *Nucleo Recreativo Areiense*, realiza-se hoje em seu respectivo theatrinho, no povoado suburbano de Areias, um espectaculo social, sendo levadas á scena *Um modelo de virtudes*, o *Naufrago* e *O Tio Torquato*, hilariante comedia.

O aprazivel entretenimento começará ás 8 horas.

Tocará uma escolhida orchestra sob a direção do professor Alberto Cruz.

De Londres

Londres 24 de fevereiro.

M. Poincaré, o novo Presidente da Republica Franceza, já começou a revelar as suas propensões authoritarias. Na sua primeira mensagem ao parlamento ousadamente affirmou as prerogativas do Poder Executivo, quaes a Constituição as define. Desde 1871 até hoje só dois Presidentes tinham tentado exercer de facto os direitos presidenciaes-Mac-Mahon e Casimir-Périer Sabem qual foi a sorte de ambos. Os outros aprenderam a lição.

Limitaram-se a receber os embaixadores estrangeiros, quando não os soberanos, a viajar officialmente á custa do contribuinte, a banquetear officialmente á custa do contribuinte, e a caçar officialmente á custa do contribuinte e dos coelhos de Rambou illet. E nenhum d'elles teve de dar a demissão, como os outros dois, a não ser *Papá Grévy* que succumbiu ás tranquibernias do genro.

O malfadado e funebre Carnot morreu covardemente assassinado por um anarchista. E, como o senso moral não esteja tão completamente obliterado em França como na Servia e n'outros paizes da Europa, o assassino, em vez de ser glorificado, foi simplesmente guilhotinado como qualquer apache.

Felix Faure morreu mais suavemente, a ser verdade o que então se contou. Embora no Elyseu, não morreu propriamente no seio da familia. Porque emfim a formosa e depois celebre Mme. Steinheil não se podia chamar uma familia.

Correu então que o cura da Madeleine foi chamado á pressa para dar os ultimos sacramentos ao moribundo. Inquieto, com receio que Felix Foure estivesse já inconsciente e portanto inhabil para se confessar e receber o Viatico, o cura, mal chegou á porta do Elyseu perguntou ao suisso:

—"Est-ce que le Président a encore sa connaissance?"

Ao que o suisso, interpretando mal a anciedade do sacerdote, respondeu solicito e discreto:

—"Non, monsieur l'Abbé, elle vient de partir par l'escalier de service."

Mas tudo isto é historia antiga em que eu não acredito. O que interessa agora é saber que attitude tomará o parlamento francez deante d'este Presidente que quer governar e não se contenta de ser uma figura decorativa. E deve dizer-se que os dois ultimos Presidentes. M. Loubet e M. Fallières, se não governaram de todo, como figuras decorativas deixavam muito a desejar—embora um se chamasse Emilio e o outro se chamasse Aamando.

Aqui ha meia duzia de annos eu não hesitaria em dizer que M. Poincaré se acharia brevemente collocado no mesmo dilemma em que Gambetta apoiado pelos parlamentares, apertou Mac Mahon: *se soumettre ou se démettre*. Hoje, porém, as coisas teem mudado. A propria eleição de M. Poincaré, imposto pela opinião publica aos politicos que o não queriam eleger, mostra que o povo francez quer sacudir o jugo da oligarchia parlamentar.

A França está madura para um amo. O caso é que elle appareça. Farta de mediocridades, reclamou para a Presidencia um homem que a soubesse mandar. M. Poincaré é o primeiro Presidente que a França tem tido ha quarenta annos.

O primeiro acto politico que elle praticou foi a nomeação de M. Delcassé para a embaixada de S. Petersburgo. Diz-se que esta nomeação foi feita a desejo do Tsar. Como quer que seja, é de uma grandissima importancia e de uma alta significação politica. Com todo o seu muito talento e longa pratica dos negocios publicos, M. Delcassé é o que vulgarmente em Portugal se chama um *espirra-canivetes*. E' vivo, irrequieto e de espirito aventuroso. Quando o Imperador Allemão desembarcou em Marrocos, logo depois de celebrada a *entente cordiale*, se não rebentou a guerra entre a França e a Allemanha, não foi culpa de M. Delcassé.

Para se manter a paz teve elle de sahir do Ministerio dos Estrangeiros onde não voltou mais. O seu espirito bellicioso poude, porém, exercer-se ultimamente como Ministro da marinha nos grandes planos navaes. Agora em S. Petersburgo, decerto não exercerá uma acção pacifica no espirito do Tsar.

O perigo hoje para a paz da Europa não está nas relações entre a Allemanha e a França. Está nas relações Austro-russas. Não me espantaria que o novo embaixador soprasse a chamma, não bastante forte para a abafar. Apesar de que o demonio fez-se ermita. Mas se a já sédiça questão balkanica vier a produzir—o que não creio—uma ruptura entre a Austria e a Russia, a França, por dever e por gosto, atcará logo a Allemanha, sobretudo se contar com o apoio material da Inglaterra.

O que é facto é que a Allemanha augmentou o effectivo do seu exercito em pé de paz. A França não podendo augmentar o numero de homens, porque a sua população diminue, augmenta o tempo de serviço para ter assim mais homens nas fileiras.

E ninguem se queixa. E' que a França está atravessando um periodo de intenso patriotismo. Se elle não se evaporar em palavriado e gestos—como muita vez acontece—então a crise actual será o inicio de uma França nova. O que esta França nova quererá não sei. Mas apresenta todos os symptomas de estar na vespera de um novo regimen cesareo. E', possivel que não chegue o dia seguinte—Talvez por falta de Cesar.

ZENO.

Dr. Leopoldo de Araujo — Especialista em partos, molestias de senhoras e creanças, gargantas, nariz e ouvidos. Consultorio—Rua do Cabugá, n. 14, 1º andar. Residencia—Rua do Hospicio 50 B. Chamados por escripto a qualquer hora. Campa electrica para chamados á noite.

Sob o governo de um marechal
O exercito nacional

A situação deploravel em que se encontram as nossas forças militares no Rio Grande do Sul.

(*Da Gazeta de Noticias*)

Ha poucos dias, numa roda de militares de respeitaveis e altissima patentes, roda em que o sr. general Vespasiano tomára logar momentos antes da chegada de um nosso redactor, commentava-se, com rigorosa justiça, o estado actual do nosso Exercito, muito especialmente daquelles corpos que se acham nas fronteiras do sul.

—Indiscutivelmente, os argentinos estão infinitamente em melhores condições. Conheço toda a organisação dos seus planos de serviço, mobilisação e movimento militares, disse um general.

Todos applaudiram. E falou-se da falta de senso dos nossos administradores, que preferem um quartel sumptuoso, com que se despendem alguns milhares de contos a ter varios delles, dispostos com todas as exigencias. E comparou-se o nosso com outros exercitos europeus, dos pequenos paizes, como a Grecia, e ninguem deixou de achar horrorosa, absurdissima a situação em que nos encontramos, dispondo, aliás, de um orçamento da guerra bem mais consideravel do que o da maioria das demais nações.

Critica de generaes, e tremenda. E, como ella não houvesse sido outra que a feita por um distincto e notavel soldado, ha pouco chegado do Rio Grande do Sul, nós solicitamos deste um ligeiro artigo, em que se nos revelasse a tremenda e clamorosa anarchia a que se sujeita uma grande parte do Exercito, naquelle Estado, ás vistas dos nossos visinhos argentinos e uruguayos.

As informações são as que se seguem e não lhes alteramos uma virgula:

"As nossas forças do Rio Grande do Sul estão num estado deploravel, sob todos os aspectos.

1º—Por falta de quarteis. Na minha opinião, a base de uma bôa organisação militar é a existencia de bons quarteis, sem o que não se pode exigir bons soldados, nem se póde bem instruir os que temos, que podemos affirmar: são, na maioria, analphabetos.

Nas fronteiras, os quarteis são ranchos de palha e os destacamentos são verdadeiramente irrisorios e constituidos da ralé dos nossos soldados, tudo em evidente contraste com as forças dos nossos visinhos. Os batalhões, em geral, estão mal aquartelados e o 11.º regimento de infantaria deixou agora, um quartel, construido á sua custa, das economias do rancho das praças, de madeira e coberto de palha, num logar (S. Vicente) onde a agua só existia por esmola de Deus.

Este regimento aquartelou, ultimamente, junto com o 4.º batalhão de engenharia, num edificio coberto de zinco, que servia de estação da Estrada de Ferro, construido á beira do rio, sob altos pilares, sem pateo interno para instrucção, sem conforto, sem linha de tiro. Emfim, uma estação de passageiros transformada em quartel—vejam o que póde ser. O 10.º regimento mesmo, que está em Porto-Alegre, habita um quartel torto, uma casa velha adaptada a quartel. E o nosso soldado vê-se assim collocado em plano inferior e o official perde o enthusiasmo e vai cahindo nessa apathia que se observa em todos os corpos. Os inspectores, sentados em seu gabinete, rodeados de todo conforto, vivem a fazer uma série de recommendações sem se lembrarem que ellas não pódem ser executadas, porque nada se pode exigir, quando nada se dá Por falta de quartel, de alojamento para as praças, os commandantes de corpos são obrigados a deixar que a maioria das praças pernoitem fóra e os desarrancham, trazendo um grande inconveniente para a instrucção e para a disciplina. Estas praças, desde que passam a viver assim, procuram ter mulheres (de rancho, é a gyria) e fica frustrada a "organisação" que não consente que o soldado seja casado . Porque ser casado ou ter "de rancho" redunda quasi no mesmo, sob o ponto de vista pratico, porquanto dá origem a incommodos e no caso de transporte essas mulheres acompanham os seus homens.

2.º—A falta de fardamento. Isso é objecto de luxo. Mesmo aos batalhões mais proximos de Porto-Alegre não chega o fardamento com regularidade. E ha uma cousa curiosa, nessas intendencias militares, que não sei a que attribuir—se á desidia, se á curteza de vistas:—aos quarteis, chegam 50 tunicas de panno, 30 calças e 38 gorros, 18 muchilas, 12 bornaes e 16 marmitas; deste modo fica tudo incompleto, tudo, portanto imprestavel. Além disso para 50 soldados mandam 20 peças, o que equivale a não mandar nada, ficando tudo desuniformisado. Notem bem: as praças já não têm quartel nem roupa, e chovem as recommendações, sobre instrucção, sobre uniformidade, tudo isso para inglez ver, ou melhor, para angariar merecimento, ou, doutra fórma—"fingir", para cahir nas bôas graças.

3.º—Falta de equipamento e armamento. O equipamento chega todo desencontrado como o fardamento e em numero inferior ao de praças, de modo que não póde ser distribuido; é o mesmo que não ter.

A maioria dos corpos utilisa o velho equipamento. Do armamento existente, grande parte está estragada,comtudo e uma das cousas que menos falta, mas já o mesmo não se pode dizer da munição, que não abunda por lá.

4.º—Falta de assistencia. No Rio ha uma quantidade extraordinaria de medicos, enfermarias, pharmacias, pharmaceuticos e dentistas. Naquella guarnição quasi não ha medicos e muitos corpos passam algumas vezes dias e mezes sem elles. Pharmaceuticos, tambem. E é preciso notar que os batalhões e regimentos são atirados em localidades despovoadas, onde não ha medico, nem pharmaceutico, nem pharmacia. E' no Rio, que elles permanecem; aqui elles fervilham.

E agora os dentistas! Creio que só os ha por lá na séde da inspecção e quando muito tambem das brigadas; e nada mais. Em logarejos, onde não se tem nem mesmo "uma creatura" que "arranque" um dente, não aparece nem um dentista militar. E officiaes, que estudaram, que se sacrificaram, são atirados com suas familias em recantos desta ordem, sem o minimo recurso, sem a menor assistencia do governo. E haja ainda enthusiasmo!...

5.º—Falta de material para instrucção — instrumento de sapa, viaturas, etc. Quasi todos os corpos estão desfalcados destes elementos.

6.º—Falta de pagamento. Ha corpos atrazados em dous ou tres mezes de vencimentos e corre mesmo que até em mais. E os negociantes exploram a situação das pobres praças, que ficam sem credito e passam até necessidades terriveis. Os officiaes, então, vêem-se vergonhosamente explorados com estas irregularidades no pagamento. Depois, o desanimo!? Isso não precisa mais commentarios...

Finalmente: de quem a culpa da indisciplina que alastra as fileiras do Exercito?—Das nossas autoridades superiores, que não se incommodam, que só querem fruir as suas invejadas posições, que só "fazem fita" e depois clamam contra a pequena officialidade, que chega aos corpos cheia de enthusiasmo e desanima logo, quando lhe dão de tres a dez homens para commandar, formando uma companhia, homens famintos, por que são mal pagos, maltrapilhos, por que são mal fardados, ignorantes, por que não têm como aprender."

A sentença medica

Quando um consulente qualquer nos procura, pela primeira vez, assoberbado por uma pertinaz molestia que lhe entibia todas as energias, pela sua gravidade extrema ou supposta, e vem, cheio de esperanças tantas, quanto de sustos e aprehensões, pedir-nos que o auscultemos, que o examinemos meticulosamente, dando-lhe nossa opinião exata, verdadeira, afim de que elle tome as devidas precauções sobre o seo futuro e o futuro de sua familia, qual deverá ser o nosso procedimento?

Esta complexa e delicada questão nunca poderá ser respondida de um ponto de vista concreto e antes deverá ser desdobrada em multiplos e variados casos, agindo o facultativo de modo especial em cada um delles, si quizer accertar mais vezes ou errar em menores proporções.

Antes que uma instrucção extrema, auxiliada pelo avançamento ideial, que havemos de attingir, em materia de hygiene, fazendo sahir do estado embryonario em que, actualmente, hyberna, a *necessidade de morrer*, tornada tão banal como as outras necessidades de comer, de dormir e que taes, o homem, levado por este mysticismo avassalador que o açambarca hereditariamente e pela influencia do meio, ha de temer a mórte por um instincto natural de conservação e pelo horror de uma transição que elle desconhece.

A vida está sendo má para o doente? Mas elle será ainda, digam o que disserem, o incorrigivel vassalo dos versiculos de Lafontaine: — Antes soffrer que morrer...

Por isto, toda a vez que o doente me vem á presença pedindo que lhe diga *toda a verdade*, que *não o engane* sobre o seu estado, pois que não teme a mórte, eu rio-me e desconfio sempre delle.

Quem não tem medo de morrer?

Quem não sentirá uma forte e desconcertante emoção ao saber, pela bocca de um profissional em quem se deposita inteira confiança, que *brevemente* irá fazer a desconhecida viagem de onde ainda ninguem voltou?

Oh! A calma a mais irreductivel na apparencia esconde, muitas vezes, um estado inhibitorio de desordenada fraqueza, blindada por uma confiança ingenua de que... só os outros teem molestias incuraveis e de prognostico fatal em curto prazo.

Estes confiam firme na sua organisação sadia de resistente e pedem o exame, certos de que o resultado destoará dos symptomas máus que elles dizem sentir, confirmando o optimismo de suas previsões. E, si o medico, depois de minicioso exame e de pacientes buscas semeiologicas consegue desvendar um mal que os incompatibilisa com a vida, ai delle!, si, acreditando na apparente fartaleza de animo dos clientes, attirar-lhe do chofre a desolante verdade!..

Outros desconfiam do mal e procuram o medico, mais para tirar-lhes estas desconfianças do que para ouvirem o desengano que elles temem, mas nunca desejam ouvir, salvo rarissimas excepções.

—Quero saber, preciso saber, disem elles quazi supplicantes; receberei calmo a minha sentença...

Mas estudai-os bem fundamente antes de dizer-lhes a crúa verdade por inteiro, porque poucos serão os doentes que não soffrerão abalo consideravel ao saberem que os seus dias estão redusidos a um minimo.

Ha mesmo um grupo de doentes graves em que a mentira unida associada ao opio, é um remedio suggestionador e como tal deve ser piedosamente ministrado:— são os tuberculosos em ultimo estadio.

Para estes, o opio será o balsamo suave que mitigará os soffrimentos physicos, e a mentira-o consolo, a fallaz esperança ás suas dores psychicas.

Dizer friamente a verdade... Para que? O papel do medico é curar, é auxiliar a natureza nos seus processos reinvidicadores de saude e de bem estar, é prolongar a vida por um dia, por um momento siquer.

Por isto se a verdade vem, de qualquer maneira, prejudicar o doente, commovendo-o, abatendo-lhe o espirito, provocando syncopes e outros accidentes desagradaveis que mais desequilibram o máu funccionamento dos orgãos e systemas, para que tental-a, encurtando a vida talvez?

A verdade! Quem gostará de ouvil-a, quando ella vem em contraposição aos nossos desejos?

Digam a um poeta que os seus versos são máus, ao artista que elle não tem esthetica e ao orador que a sua dicção irrita. Digam e vejam depois que inimigos crearão em todos elles...

Não agrada e, no caso particular de doença, faz mal irreparavel, ás vezes, a verdade.

Ha tantos meios de fazermos comprehender o que nós queremos que se saiba, sem que as palavras caiam dos nossos labios pesadas e aziagas, provocando o desconsolo e o desespero...

Não concordam?

OCTAVIO DE FREITAS

IMPOSSIVEL

Todas as doenças dos olhos e das palpebras é impossivel o miraculoso «Collyrio Brazileiro» deixar de curar.

Ferimentos

Os estivadores Manoel Joaquim de Lima e José Francisco de Sant'Anna, costumam ir depois do trabalho jantar no *Café Dois Vintens*, no Caes do Ramos.

Hontem, ás 5 horas da tarde, Manoel chegou primeiro e pediu a sua refeição, no que foi attendido.

Depois de uns dez minutos appareceu José, que sem motivo deu-lhe uma bofetada, no que foi correspondido com uma outra.

De animos exaltados travaram lucta resultando sahir Manoel, com quatro ferimentos, sendo dois no peito, um na cabeça e outro na mão esquerda.

A policia compareceu e prendeu em flagrante delicto o criminoso, levando-o para a subdelegacia de Santo Antonio, sendo ali autoado pelo escrivão Claribalti Galvão, e depois recolhido a Casa de Detenção.

A DATA

DOMINGO DE RAMOS

Chama-se tambem domingo da Paschoa florida, domingo de palmas.

Os altares estão ornados de ramos de palmeira, de oliveira e tambem de flores: a egreja canta hoje o triumpho glorioso de Jesus entrando em Jerusalem acclamado pelo povo. Benzem-se os ramos e organisa-se depois uma procissão.

Dizem os historiadores que é muito antiga a procissão de Ramos; propagou-se na Igreja latina no 6.º ou 7.º seculo. A procissão representa a entrada de Jesus na cidade de David e canta-se o evangelho de S. Matheus que faz a narrativa do acontecimento.

Diz piedoso autor: "com sentimentos de alegria e tristeza acompanhemos a procissão de Ramos; alegria pela festiva solemnidade com que o povo recebeu o Mestre Divino em Jerusalém; tristeza ao considerar que esses mesmos judeus, cujas acclamações atroam os ares neste dia, erguer brados de mortes no fim de cinco dias e lançarão aos écos da cidade e do Calvario blasphemias e improperios contra o manso cordeiro, Christo Jesus".

Canta-se ou lê-se a Paixão na Missa.

O evangelho do dia é constituido pela narrativa completa da Paixão tirada dos capitulos 26 e 27 de S. Matheus.

16 de Março—S. Gregorio

Gregorio, depois de ter feito avanço magnifico nas lettras e na virtude, ficou orphão.

Distribuiu então seus bens aos pobres e se retirou á solidão.

O bispo de Nicopolis conseguiu tiral-o de seu retiro de paz e oração. Ao morrer o santo prelado, Gregorio foi eleito bispo e exerceu o munus pastoral correspondendo ás esperanças que nelle se haviam depositado.

Entretanto a vida silenciosa na contemplação havia-lhe deixado na alma funda nostalgia. Demittiu-se de seu bispado e deixando o Oriente veio para Orleans, terras de França.

Vivia ahi recolhido; dentro em pouco porém, as multidões apinhavam-se em redor de sua cella. Todos queriam ouvir e ver o santo. Personagens importantes na egreja e no Estado vieram consultar Gregorio e ouvir-lhe religiosamente os conselhos.

Preparou-se com edificante piedade para morrer.

Foi sentidissimo o trespasse de Gregorio.

Repousam seus restos em Pethiviers na igreja de S. Salomé.

Este soube ser bispo!

H. P.

Estação das Idéas

Realisa-se hoje, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, a terceira conferencia da «Estação das Idéas».

Após os finos belletristas dr. Carneiro Leão e Padre Leonardo Mascello que brilhantemente discorreram, o primeiro sobre a «Alegria de viver» e o segundo sobre a «Moderna poesia italiana», Carlos Dias Fernandes fallará hoje do «Mundo, Diabo e Carne»,—o que vale dizer que se vae encerrar com as fulgurações magnificas d'um crepusculo d'ouro, a luminosa peregrinação litteraria organisada pela «Estação das Idéas».

ENSINO PUBLICO

Faculdade de Direito do Recife

Resultado dos exames do 3.º anno procedidos hontem.

José Fructuoso, plenamente 9 em civil e criminal e 6 em commercial,

Celso Ramalho, simplesmente 5 em civil, 2 em commercial e 5 em criminal

Vicente Coêlho, plenamente 6 em civil, simplesmente 2 em commercial e 5 em Criminal.

Antonio Cunha Rego, plenamente, 6 em civil e criminal e simplesmente 5 em commercial.

José Cesar Brazil, simplesmente, 2 em civil e commercial e 4 em criminal.

José Marques de Oliveira, simplesmente 1 em civil e commercial e 4 em criminal.

José Fabricio. simplesmente 5 em civil e commercial e plenamente 6 em Criminal..

Luiz Carneiro da Silva, Simplesmente 1 em civil e commercial e 4 em criminal.

Carlos de Araujo, simplesmente 5 em civil e criminal e 4 em commercial.

Jorge Carneiro da Cunha, simplesmente 2 em civil, 1 em commercial e 4 mcriinal.

Amanhã, ao meio dia, terão inicio nesse estabelecimento, ás provas escriptas dos exames de admissão, sendo chamados todos os alumnos inscriptos.

Noticias militares

Exercito

Serviço para hoje:

O 49 de caçadores dará o corneteiro para o quartel general.

Dia ao quartel general, o 1.º sargento amanuense Pinheiro de Carvalho.

Auxiliar, o anspeçada Adaucto Guedes.

Uniforme 4º.

Serviço para amanhã:

O 49 de caçadores dará o corneteiro para o quartel general.

Dia ao quartel general, o 1.º sargento amanuense Silva Netto.

Auxiliar, o anspeçada Napoleão Maranhão.

Uniforme 5.º.

Tiro Pernambucano

Serviço para hoje:

Inferior de dia 2.º sargento João Correa dos Santos.

Cabo de dia, Manoel Climaco do Nascimento.

De dia á secretaria o amanuense Waldemar Albuquerque e praças Benedicto Antonio da Silva, João Nilo Guedes d'Oliveira e Lourenço Pedro Cavalcante.

—Haverá hoje exercicios de esgrima e gymnastica ás 8 horas da manhã para o qual o instructor convida todos os atiradores devidamente uniformisados.

Acha-se aberta a inscripção para banda de cornetas e tambores.

Manteiga Mineira "VACCA BRANCA" (Marca registrada)

UNICOS EXPORTADORES

SEQUEIRA VEIGA & COMP

— Rio de Janeiro —

ASSOCIAÇÕES

Syndicato Agricola Regional Pernambucano

Em assembléa geral realizada no dia 14 do corrente foram eleitos: 1.º vice-presidente o 2.º dr. Manoel de Barros Beserra Cavalcanti e 2.º o dr. Luiz de Gousaga de Albuquerque Maranhão, continuando aquelle em exercicio do cargo de presidente por impedimento do effectivo dr. J. do Rego Barros.

A mesma assembléa, depois de considerações do sr. thezoureiro sobre a necessidade da nomeação do gerente de que tratam os estatutos, approvou o acto do sr. presidente que designou o 2.º secretario F. A. Brandão Cavalcanti para exercer esse cargo, de que foi logo empossado.

VARIAS

Receberam hontem o grão de bacharel em sciencias juridico-sociaes, em nossa Faculdade de Direito, os talentosos moços Assis e Oswaldo Chateaubriand, nossos distinctos confrades.

Felicitando os novos diplomados, desejamos-lhes, com sinceridade, um deslumbrante futuro, a que ambos fazem jús pelas suas excellentes qualidades intellectuaes e moraes.

∴

Para America do Sul, devendo tocar em nosso porto, acham-se em viagem os seguintes transatlanticos inglezes: *Arlanza*, entre S. Vicente e Pernambuco, *Amazon*, entre Vigo e Lisbôa.

∴

De Bello Jardim recebemos hontem o seguinte despacho:

«Bello Jardim, 15 de março, *Diario de Pernambuco*.— Todos elementos vitaes commercio agricultura creação conjugados n'um mesmo ponto objectivação mudança séde comarca Brejo empenhados grandiosa justa causa confiam sua causa alevantado e nobre pedindo vossa intelligente intervenção acabamos telegraphar governador congresso associação 500 assignaturas.—Pelo commercio: *Barros Correia & Irmão, José Albino Pimentel, Floriano Teixeira, Thomaz Ferreira, Pedro Martins e Manoel Dantas.*»

∴

Tendo sahido do porto do Pará ás 12 horas da noite do dia 13 do corrente, o paquete «Brazil» pertencente ao Lloyd Brazileiro, deverá chegar em nosso porto no dia 20 do corrente.

∴

Da comarca de Assaré, no Ceará, onde exercia o cargo de juiz de direito, acaba de ser removido para a de Ipú, no mesmo Estado, o distincto moço dr. Euzebio Nery de Souza, filho do major Nery de Souza, director das officinas do *Jornal do Recife*, e irmão do sr. Nery de Souza Filho, nosso confrade desse orgam da imprensa.

Almejamos-lhe felicidades.

∴

Com destino a America do Sul, deve partir amanhã de Lisbôa, o paquete inglez «Amazon» que vem directo ao nosso porto.

D'aqui proseguirá sua viagem para o Rio da Prata, fazendo escalas pelos portos brazileiros da Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

∴

Completou hontem o seu curso de direito, recebendo o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes, o nosso joven e talentoso amigo dr. Gastão Marinho, operoso industrial em Palmares e redactor d'*A Noticia*, bem redigido periodico que alli se publica.

Felicitamol-o.

∴

O paquete *Arlanza*, sahio de Lisboa com destino a America do Sul hontem, devendo chegar aqui no dia 21 do corrente.

∴

Para a Europa, devendo tocar em nosso porto, acham-se em viagem, os seguintes paquetes inglezes: *Avon*, entre Montevidéo e Santos, e *Orita* entre Callão e Montevidéo,

∴

Com destino aos portos do norte deve sahir amanhã do Rio de Janeiro, o paquete brazileiro «Ceará» que aqui deve aportar no dia 25 do corrente.

∴

Do sul é esperado hoje em nosso porto, o vapor nacional «Tibagy» que após ligeira demora em nosso porto proseguirá sua viagem para o norte, fazendo escalas pelos portos do Ceará, Maranhão e Pará.

∴

Partirá amanhã, do porto de Callão, o paquete inglez «Orita», com destino a Europa, fazendo escalas pelos portos de Mollendo, Arica, Iquique, Antofogasta, Coquimbo e Valparaizo onde deve chegar a 24 e sahir a 25 do corrente, para Coronel, Dr. Lota, Punta Arenas (Estreitos), Montevidéo e portos brazileiros de Santos, Rio de Janeiro, Bahia e Pernambuco.

D'aqui irá directo ao porto de S. Vicente e depois proseguirá sua derrota pelos portos de Las Palmas, Lisboa, Leixões (Porto), Vigo, Coruna. La Rochelle-Pallice e Liverpool.

∴

Deu entrada hontem em nosso porto pela manhã, vindo de Santos, com 7 dias de viagem, o vapor allemão «Wursburg» que pretende proseguir sua derrota hoje ás 5 horas da manhã para os portos de Madeira (Funchal), Leixões e Bremen.

∴

Pela repartição geral dos correios, foram despachados hontem os paquetes «Sieglind» para o sul até Porto Alegre e «Aracaty» para o norte até Manáos; bem como foi desembaraçado o lugre inglez «H. R. Silva» para o porto de Turks Island.

∴

Chegará amanhã em nosso porto, o paquete inglez «Ortega», conforme communicação recebida pela companhia a que pertence o citado paquete, devendo suspender ferro para a Europa ás 5 1/2 da tarde, fazendo escalas pelos portos de Las Palmas, Lisboa, Leixões, Coruna, La Pallice e Liverpool.

∴

Tendo sahido do porto do Rio de Janeiro, no dia 13 do corrente, o paquete nacional «Itapura», pertencente á Companhia Nacional de Navegação Costeira, chegará aqui depois d'amanhã, voltando na quinta-feira ás 4 horas da tarde para o Rio Grande do Sul, fazendo escalas pelos portos de Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

∴

Conforme radiogramma recebido de Amaralina (Bahia), amanhecerá hoje em nosso porto, vindo do sul, o paquete brazileiro «Minas Geraes», que ás 5 horas da tarde proseguirá sua viagem para o norte pelos portos do Ceará, Pará e Manáos.

∴

Do sul deve chegar amanhã, o paquete brazileiro «Olinda».

A' tarde suspenderá ferro para os portos do norte com escalas por Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

∴

O sr. Affonso Pessôa requereu á Capitania do Porto, vistoria para o hiate «Aurora II», do qual é consignatario.

∴

E' director de semana na Caixa Economica, o coronel Manoel Sylvestre F. Bastos.

Usando-se segundo o methodo que acompanha em cada vidro do universal «Collyrio Brazilleiro» logo as primeiras gottas verificar-se-á a acção benefica d'este proclamado especifico.

O adro

(Trad. de *E. de Macêdo*).

Sitio de mais paz e de mais grato repouso que o adro de uma ermida aldeán, não ha. Suas pedras mal trabalhadas, suas velhas escadas, sua cruz e a herva que brota do solo, são para o humilde santuario como os brocados e a corôa para um santo rei bizanthino.

Os muros, que cercam e abraçam de modo tosco e suave o templo de Deus, emprestam-lhe um ar severo.

O adro é um tanto primitivo, tão cheio de bucolico encanto, tão preciso nas reminiscencias, falla-nos tão vivamente dos costumes dos nossos avós, que bem podemos dizer que é uma das cousas, das bellas cousas, que através do tempo, quizeramos ter sempre á vista.

O adro!... Nelle se condensa a vida rural uma vez por semana, ao domingo, á hora da missa. Então, velhos e moços, moças e velhas enchem-n'o. Falla-se das colheitas, dos tempos propicios, desmancham-se questões, avivam-se sentimentos e até se bendizem encontros!...

E' o pio logar onde se reunem os bons...

Sob as suas louzas, por cujas junturas brota a herva, repousam os antepassados que regiam a egreja e guiavam a grei aldean para os brandos perfumosos caminhos da Fé.

Em uma manhã luminosa, é verdadeiramente poetico, vê-se um par de moços, seguido de vistoso cortejo, subir as escadas, entrar na egreja e tornar a sahir ao adro unido pelos braços e pela benção de Deus.

A' tarde, um cortejo menos vistoso, a cuja frente vem uma mulher que leva aos braços uma criatura de poucos dias, sobe egualmente as escadas do adro, e sobre a pia baptismal da egreja, tornam mais um ente christão.

Em noite escura e fria, o viatico dirige-se á casa de um moribundo. As velas accesas, ao illuminarem o adro, dão a impressão grave e austera da Fé que se abraça com a risonha Esperança, para darem um lenitivo ao peccador contricto.

Em uma manhã, finalmente, crusam o adro, tristes e abatidos, varias pessôas que vão ouvir uma missa funebre por alma de um amigo ou visinho, que entregou sua alma ao Creador...

Assim, a felicidade, a desdita, a morte, as benções, exigem que subamos as escadas do adro, e já nelle, com passo firme e decidido, que penetremos no templo onde nossos antepassados fizeram o que fazemos, onde nossos descendentes farão o que fizemos.

No adro, a palavra do missionario tem para os ouvintes, harmonias e fulgores desconhecidos, porque alli, quasi em pleno campo, é onde se emittem conceitos e apologos como fazia o Redemptor quando atravessou a terra!

Porém nada ha como um adro em festa. Então elle deixa de ser adro, para tornar-se uma feira alegre.

Tudo é bello, desde as côres dos lenços das moças até ao trajar dos velhos.

O adro engalana-se com bandeiras, galhardetes, balões de papel e arcos de murtha. Por toda a parte se mistura um perfume suave. A um canto, ao redor de um realejo grupos bailam. Sobre um coreto improvisado, um moço faz o pregão das prendas, lançando gritos ensurdecedores.

Com tanta gente bulliçosa, o adro perde o seu ar, tão solitario, tão em repouso de continuo.

Mas é um dia só, porque logo volta a ser o logar de paz, onde eu caminhante, quizera chegar uma tarde em que os passaros, cantando, me annunciassem a vinda de uma manhã luminosa!...

∴ E' de todos conhecida a attitude do coronel Clodoaldo, governador de Alagôas, franca e desassombradamente hostil á confraria polychroma do P. R. C...

Talvez por isso, houve quem lhe attribuisse tambem a paternidade do finado «bloco do norte» a quem Deus haja. Mas o que parece certo é que o honrado soldado interpreta neste Norte redimido o legitimo, o verdadeiro pensamento do Exercito nacional, em cujas fileiras vae ganhando terreno a convicção de que a politica, no seio das classes armadas, só pode contribuir para divorcial-as da nação, impopularisando-as.

Conta-se que, ha poucos dias, de passagem por Maceió, um deputado militar, que se presume ser o mais fiel depositario do pensamento d'um grande chefe militar do Norte, tentou chamar o governador alagoano ao rego das candidaturas:

— Coronel, é já tempo de irmos cuidando n'um candidato que satisfaça as aspirações do norte; ha mesmo um nome que se vae impondo, um grande nome... de quem o paiz, o norte, e a Republica tudo esperam. Precisamos conter a paisanada que se está agitando no sul..

O velho coronel interrompe com um gesto, e deitando uma baforada do seu indefectivel cigarro, exclama, pausadamente, como que a esclarecer o pensamento do seu já famoso telegramma-circular:

— O paiz não supportaria mais uma candidatura militar!

E, fitando no branco do olho o seu joven camarada visivelmente desnorteado, accrescenta a sorrir, entre penalisado e divertido:

— E o exercito ainda menos...

FACTO GRAVE

Sobre as horrorosas torturas de que ha dias foi victima, em Jaboatão, o popular Augusto Ceciliano do Nascimento, empregado da *Great Western*, com a connivencia e coparticipação do subdelegado local, sr. Silverio de Magalhães, nada se sabia até hontem quanto ás providencias que promptamente deveriam ter sido tomadas pela autoridade competente.

O subdelegado criminoso continúa no exercicio do cargo e, segundo nos informam, amparado por influencias politicas contra as quaes nada poude ainda o dr. chefe de policia, não obstante o seu sincero empenho de impedir que sobre a sua administração fique pairando a mancha de tamanha selvageria, praticada por um dos seus subordinados.

Ouvimos tambem que, a despeito de tudo, o sr. dr. chefe de policia está firmemente resolvido a demittir e fazer processar o subdelegado Silverio, sobre o qual pezam as tremendas accusações que todo o publico conhece, pelas detalhadas noticias que a respeito do vergonhoso caso publicou a imprensa d'esta capital.

Aguardamos as providencias do dr. chefe de policia, as quaes esperamos ter brevemente occasião de noticiar, tão completas quanto se deve esperar em se tratando de um facto de tamanha gravidade.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Foi exposta á venda, hontem, a «A Lancêta».

Como sempre se verifica, o sympathisado periodico está muito bem elaborado e dispõe de varias e apreciadas photogravuras.

Ao coronel J. Agostinho Beserra agradecemos, penhorados, a remessa que nos fez de alguns exemplares.

VIDA COMMERCIAL

CAMBIO – Os bancos abriram a 16 1/8 pence a 90 dias sobre Londres.

Em seguida as noticias do Rio de Janeiro, mantiveram a taxa da abertura fechando nesta posição.

A cobrança foi feita a 16 d.

Em papel particular não constou negocio.

Alfandega 16 d.

O mercado do Rio de Janeiro abriu a 16 3-16 no banco do Brasil.

ASSUCAR – O mercado do assucar esteve ainda hontem em posição calma.

A cotação foi a seguinte, pelos 15 kilos:

Usinas de 1.ª	6$200 a 6$400
Usinas de 2.ª	5$800 a 6$000
Crystalisados	6$000
Demeraras	Não houve
Brancos	5$000 a 5$400
Somenos	3$200 a 3$400
Mascavados	2$400 a 2$500
Brutos seccos	2$400 a 2$500
Brutos mellados	Não houve
Retames	Não houve

ALGODÃO—Ainda hontem não houve no mercado do algodão movimento digno de nota.

Os compradores só cotaram o genero de 11$500 a 11$600 e os vendedores só aceitavam 11$800, cotação que não foi registrada.

◇ A firma Roque da Costa & Rabello, com escriptorio de representações no predio n. 48 á rua 15 de novembro, pediu o seu registro.

◇ Os srs. Antonio da Cruz Ferreira e Oscar de Oliveira Pereira de Mello, organisaram uma sociedade sob a firma Ferreira & Mello, para exploração do ramo de drogas, no predio n. 11 á rua Barão da Victoria.

◇ Em carta circular communicou-nos o sr Joaquim Dias, ter organisado uma sociedade em commandita sob a firma J. Dias & C.ª de que fazem parte como socio solidario o sr. João Dias de Barros Campello e de industria o sr. Marcionillo Rodrigues Esteves.

A nova firma que está funccionando no Cabo, dedica-se ao ramo de fazendas, miudezas, etc..

Gratos pela communicação desejamos prosperidade.

◇ Participou-nos o sr. Severino Dias de Albuquerque haver-se retirado da firma Albuquerque & Lima, proprietaria da *Tinturaria e Lavanderia Moderna*, o seu associado Luiz Ferreira de Lima, ficando o estabelecimento alludido sob a responsabilidade directa de seu nome individual.

Gratos pela communicação desejamos-lhe prosperidades.

◇ Sabemos que a «Empreza industrias reunidas», ultimamente organisada nesta cidade, de que fazem parte os srs. Bernardino Ferreira da Costa, Zeferino da Costa Campos, José Antonio de Carvalho Junior, Edward Haynes, Antonio Francisco Loureiro e Antonio Caetano Ramos, já tem encommendado todo o material para as diversas installações das industrias que vão explorar taes como: tijolos silico-calcareos, mozaicos, conservas e doces, gelo e armazens frigorificos.

Informam-nos, egualmente, que esses industriaes contam de julho proximo em diante principiar a produzir de 25 a 30 milheiros de tijolos diariamente, bem assim, lagêdos para pavimentos, pedras-blocos para construcções, mozaicos de variadas côres, etc.

O tijollo manipulado pela empreza é para ser vendido a preço muito inferior ao congenere ora usado, feito de barro.

◇ A repartição dos correios expedirá hoje, via-terrestre, as seguintes malas:

São Francisco, Salgueiro, Leopoldina, Ouricury, Alagôa de Baixo, Poções, Cimbres, Rio Formoso, Tamandaré, Propriedade, Barreiros, São José da Corôa Grande, Cucaú e Horisonte.

Casamentos civis

O escrivão dos casamentos, José Alfredo dos Santos, que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Poço da Panella e Varzea, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua das Cruzes n. 30, 1.º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

1.ª publicação

Horacio Soares Raposo Camara, natural do Rio Grande do Norte e d. Olivia Ferreira Dantas, natural deste Estado, residentes na Bôa-Vista.

Oswaldo Ferreira Leite, residente na Graça e d. Justina de Oliveira Lopes, residente na Bôa-Vista, solteiros, naturaes deste Estado.

Lino Lopes da Silva e d. Maria José Santos da Silva, solteiros, naturaes deste Estado, residentes na Bôa-Vista.

Eduardo Fernando de Carvalho, natural de Portugal, residente em S. José e d. Maria Celeste Rodrigues de Araujo, natural deste Estado, residente na Bôa-Vista, solteiros.

—Hontem, pouco depois das 9 horas da noite, achava-se no café do Seraphim, á praça da Republica, um senhor de nome Bastos, que, visivelmente alcoolizado, promovia toda sorte de desatinos.

Uma de suas victimas foi o estimado moço, sr. Annibal de Almeida, auxiliar da redacção do Jornal Pequeno o qual teve de ouvir-lhe sem motivo para tanto, uma serie de palavras pouco amaveis.

Esteve no local o subdelegado de Santo Antonio que chamou á ordem o turbulento observando-lhe a incoveniencia da sua attitude bellicosa.

Congresso do Estado

Camara dos Deputados

Realisou-se hontem, á hora legal a 9. sessão ordinaria sob a presidencia do sr. Gonçalves Maia, tendo comparecido os srs. Arthur Muniz, Araujo Sobrinho, Costa Netto, André Gomes, Gastão da Silveira, Gonçalves Maia, Luiz de França, Mario Rodrigues, Pedro Lemos, Pereira da Costa, Rodolpho Gomes, Sergio de Magalhães, Turiano Campello, e Flavio Guerra.

Deixa de ser lida a acta da sessão antecedente por falta de numero para votação.

O sr. 1.º secretario lê o seguinte expediente:

Officios dos srs. Presidentes dos Concelhos Municipaes de Cabrobó, Cabo e S. Bento, remettendo balanços e documentos.—A commissão de Contas e negocios Municipaes.

Petição de d. Maria Candida Lins, solicitando isenção de impostos para a casa de sua propriedade, sita á rua Dias Cardozo n. 86.—A Commissão de Fazenda e Orçamento.

O sr. Flavio Guerra na hora do expediente, reclama contra a omissão de seu nome na acta da sessão antecedente.

O sr. presidente diz que será feita a devida rectificação.

Não havendo mais quem queira usar da palavra na primeira hora da sessão, passa-se á ordem do dia.

O sr. Arthur Muniz, allegando a falta de numero legal, requer o adiamento da ordem do dia.

Apoiado o seu requerimento, o sr. presidente, em face do decreto n. 4-A, considera adiada a discussão e em seguida levanta a sessão, designando antes para depois d'amanhã, a seguinte ordem do dia: A mesma.

Collaboração

O PERIGO DA SYPHILIS
E OS MEIOS DE EVITAL-O

I

As noções que aqui se vão divulgar numa serie de artigos de propaganda destinam-se exclusivamente a esclarecer o espirito do povo sobre o enorme perigo de uma infecção que sorrateira e atrozmente dizima o individuo pelas inumeras e mais variadas manifestações, ameaçando profundamente a collectividade cuja degeneração consegue atravez de uma transmissão hereditaria que muito raramente falha.

Procurando prestar attenção de ha tempos para cá aos problemas da syphilis entre nós, cujos estudos no estrangeiro vão n'um alto grão de adiantamento, muito cedo me vi surprehendido pela profunda ignorancia em que jaz adormecida quanto á este grande flagello, a quasi totalidade dos nossos patricios leigos em questões de medicina.

Os artigos, pois, que estas columnas vão agasalhar têm por fito unico ministrar ao pequeno numero dos que leem o conhecimento d'esta terrivel infecção que assola o mundo inteiro e que parece tão antiga quanto o homem, afim de que se precavenham e se previnam quantos as investidas quasi sempre traiçoeiras d'esse terrivel mal, tão terrivel que outr'ora em França a "egreja instituio, para combater a syphilis, a missa dita de Job"!

O pequeno numero dos que leem, reflicto eu penalisado, porque desgraçadamente ha um flagello bem maior, bem mais perigoso para o individuo e para a collectividade do que todas as grandes miserias junctas; que campeia desbragadamente por este Paiz em fóra, assolando lares, invadindo povoados, devastando cidades, trazendo atrophiado, n'uma palavra, o cerebro da nação representado por mais de 20 milhões de habitantes a que falha toda instrucção:—é o analphabetismo!

Escrevendo para o publico leigo claro está que nas noções aqui divulgadas esforçar-me-ei o mais possivel por usar uma linguagem ao alcance de todos, por vezes nem sempre technica, nem sempre scientifica, mas absolutamente *verdadeira.* O cunho da *verdade* não falhará nos artigos que se vão seguir; direi a *cousa como a cousa é,* como ella vem dita nos tratados austeros da especialidade ou como nos ensina a pratica de uma observação longa e criteriosa. Em medicina devese sempre dizer a verdade e esta é talvez a mais bella qualidade que orna um medico.

O que se vae dizer ao publico não é nada de novo para nós medicos. Em todas essas questões estamos perfeitamente enfronhados já pelo conhecimento de uma vastissima bibliotheca sobre o assumpto e que nos serve de base solida para o conhecimento da especialidade em todas as suas manifestações, já pela leitura das revistas estrangeiras (francezas, inglezas, americanas, italianas e allemães) que a maioria dos nossos collegas semanalmente recebe dos respectivos paizes.

O que aqui apenas vae de pessoal é a ideia de vulgarisação d'essas noções, a ideia da propaganda suggerida pela attenção com que me venho entregando aos próblemas da syphiligraphia entre nós de ha tempos para cá na capital da Republica.

DR. DAVID MADEIRA.

SEMANA SANTA

Como nos annos anteriores, serão celebrados, com as solemnidades costumeiras, os sagrados mysterios da *Paixão de N. S. Jesus Christo,* nos seguintes templos:

MATRIZ DA BÔA VISTA

Domingo de Ramos—ás 7 horas da manhã missa parochial; ás 9 horas, benção dos ramos por s. ex.ª revma. e missa solemne pelo revmo. sr. conego Antonio Arco-Verde, canto da Paixão pelos reverendissimo. sr. conego Pompeo Diniz e Padres Manoel Ferreira e Henrique Vieira.

Quarta-feira Santa—ás 7 horas da manhã procissão do S. S. Sacramento aos enfermos da Parochia; no mesmo dia pelas 4 1/2 da tarde officio de Trevas.

Quinta feira Santa—ás 8 horas da manhã missa pontifical, communhão geral, sagração dos Santos Oleos, exposição do S. S. Sacramento e denudação dos altares; á tarde pelas 4 1/2 horas a tocante cerimonia do Lava-pés, officiando o exmo. e revdmo. sr. Arcebispo, e sermão pelo revd. padre Jeronymo d'Assumpção, em seguida officio de Trevas.

Sexta feira Santa—ás 8 horas da manhã missa dos Presantificados officiando o revd. sr. conego Pompeu Diniz; canto da Paixão pelos revds. padres Manoel Ferreira, Silvino Guedes e Henrique Vieira; sermão pelo revd. padre Leonardo Mascello e adoração da Cruz. A' tarde pelas 5 horas a Soledade de Nossa Senhora e sermão pelo revd. padre Silvino Guedes.

Sabbado de Alleluia—ás 8 horas da manhã benção do fogo, do cyrio paschoal, leitura das Prophecias, benção da Pia baptismal, missa solemne officiando o revd. vigario da Freguezia mons. José de Oliveira Lopes.

Domingo de Paschoa—ás 4 1/2 horas da manhã missa rezada; ás 7 horas missa parochial; ás 9 missa pontifical, sermão pelo revd. sr. conego José Pereira Alves.

Terminada esta solemnidade o exmo. e revd. sr. Arcebispo dará a benção papal ao povo devidamente preparado pela recepção dos sacramentos.

Nota: Os dias de segunda á quarta-feira serão dedicados ao ministerio do Confissionario, havendo para este fim sacerdotes encarregados d'este serviço.

CONVENTO DE S. FRANCISCO

Domingo de Ramos—ás 7 1/2, benção e distribuição de ramos, missa rezada. A' tarde, ás 5 1/2 horas, sermão quaresmal e benção do Santissimo Sacramento.

Quinta feira Santa—ás 9 horas, missa solemne, exposição do Santissimo Sacramento em *laus-perenne.* A's 5 horas da tarde, lava-pés e sermão.

Sexta feira Santa—ás 8 horas, missa dos presantificados, canto da Paixão, adoração da cruz. A's 4 horas da tarde, via-sacra e sermão.

Sabbado Santo—ás 7 horas, benção do fogo, canto do preconio paschoal, prophecias, missa solemne de Alleluia.

Domingo da Resurreição—ás 7 1/2, missa solemne com sermão; ás 5 horas da tarde, os actos como de costume.

As missas de 6 horas no domingo de Ramos e no de Paschoa serão como de costume.

Na segunda, terça e quarta, encontrar-se-á occasião durante o dia inteiro, de fazer a desobriga Paschoal.

MATRIZ DE JABOATÃO

Domingo, ás 8 1/2 horas da manhã, officio, benção e distribuição de Ramos, missa, officiando o vigario Chromacio Leão.

Quarta feira, ás 6 1/2 horas, procissão do Senhor dos enfermos. A's 5 horas da tarde officio de trevas.

Quinta feira, ás 8 horas, missa solemne, communhão geral, exposição do Santo Sepulchro em *Laus-perenne* e denudação dos altares. A's 5 horas da tarde celebrar-se-há a tocante ceremonia de *lava-pés,* haverá sermão de Mandato e officio de trevas.

Sexta feira, ás 8 horas da manhã, officio e canto da Paixão pelos padres Chromacio Leão, Manoel Rocha, Odorico Chaves, sermão, adoração da cruz e missa dos Presantificados; ás 4 horas da tarde de sermão procissão de enterro, ao recolher, sermão de lagrimas.

Sabbado, ás 8 horas da manhã, benção do fogo, do cyrio paschoal, leitura das prophecias, benção da pia, missa solemne de Alleluia officiando o padre Odorico Chaves.

Domingo, ás 8 1/2 horas, missa solemne officiando o vigario Chromacio Leão terminando com a benção do Sacramento.

Os dias de terça e quarta serão dedicados ao ministerio do confissionario, achando-se encarregados deste acto varios sacerdotes.

Tomará parte nas cerimonias a *Schola cantorum.*

NA EGREJA DO CARMO

Os religiosos carmelitas celebrarão solemnemente, segundo o antigo rito Jerosolymitano e ceremonial proprio de sua Ordem os seguintes actos:

Domingo de Ramos—ás 8 horas da manhã, bençam, distribuição e procissão de ramos, missa e paixão cantadas.

Quinta-feira—ás 9 horas missa solemne, communhão geral, procissão pelo interior da egreja, exposição de Nosso Senhor Jesus Christo Sacramentado no Santo Sepulchro e denudação dos altares,

Sexta-feira—ás 8 1/2 horas, canto da paixão, missa dos presantificados, procissão, adoração da cruz e os demais actos lithurgicos proprios d'este santo dia. A's 6 horas da tarde, acto da *Soledade,* sermão de lagrimas e adoração do Senhor Morto.

Sabbado de Alleluia—ás 8 horas da manhã, bençam do novo fogo, incenso e cyrio Paschoal, canto do Preconio, prophecias, ladainha de todos os Santos, solemne missa de Alleluia, trasladação do Santissimo e bençam.

Domingo da Resurreição—ás 7 horas, missa solemne, communhão e bençam do Santissimo Sacramento.

Segunda-feira de Paschoa—ás 7 horas da manhã, missa com canticos sacros e bençam Papal.

A BOA CARTA

(De Michel Corday).

I

No dia 1.º de Dezembro, o primeiro tenente Deraismes, do regimento de caçadores alpinos, fora destacado para o forte de Planus. Planus está situado a dois mil metros de altura, sobre a montanha; parece uma enorme tartaruga encravada no solo e sob cuja casca forte e pesada se abriga uma guarnição de cincoenta homens, abundantemente provida de viveres e munições.

Era triste, portanto, deixar Nice, ao sul, no momento em que a cidade deliciosa, sob o seu céo de saphira, desafia o inverno e tece, em honra de seus hospedes, a sua bella guirlanda de flores. Tanto mais quanto Deraismes deixava na cidade uma esposa moça, com quem casara havia dois annos, e um filhinho de um anno, a mais bella de todas as creanças, naturalmente.

Mas, da mesma maneira que os exercicios violentos amortecem os musculos e dão ao corpo um cansaço suave, a obediencia passiva, que abate a vontade, accorda no espirito o estranho desejo da abnegação. Depois Planus não está completamente isolado. Um fio telephonico ligava-o á sub-prefeitura de Saint Chalans, e todas as manhans um soldado gastava tres horas da cidade ao forte para levar as ordens de serviço e o correio.

Foi uma verdadeira festa a chegada desse soldado. Cercado de um grupo de homens de blusa, começava logo a distribuição das cartas. E todas as manhans eram as mesmas alegrias, os mesmos desenganos; era sempre a mesma voz a perguntar:

—Que trazes de novo?

E áquelles que com rosto alegre decifravam o caracteres em papeis floridos, observava:

—E' a tua namorada que te escreve?

Deraismes era primeiro attendido, affastava-se para gosar aquella carta longa que lhe contava, todas as manhans, os gestos do seu pequeno Jacques, os primeiros passos que elle ensaiava, a palavra que conseguira pronunciar e todas essas mil pequenas cousas deliciosas, ternas, apaixonadas que o marido inspira á sua cara esposa nos primeiros annos de casamento.

II

No dia 15 de Dezembro, a carta quotidiana, mais breve, trahia um pequeno cuidado. O pequeno Jacques, sem estar doente, não parecia muito bem disposto. Tinha o rosto pallido e quente. O medico chamado não se pronunciara ainda. Era preciso esperar.

Esperar!... Mas perto da creança, olhando-lhe o sorriso, interrogando-lhe o olhar, apalpando-lhe a cabeça quente, as horas deviam passar lentamente. Mas alli, naquelle forte, perdido nas alturas daquella montanha, onde o prendia o seu dever de commandante, que mais pesava sobre seus hombros do que aquella coberta de cimento, alli, ah! era muito peior. Ao meio dia, a natureza parecia querer misturar-se á sua tristeza. Um vento humido e frio fez surgir de todos os pontos do horizonte exercitos de nuvens. Umas pareciam irromper da terra, outras como que sahiam dos valles. De repente, o forte foi todo envolvido e tudo desappareceu.

Durante a noite o vento acalmou-se. Deitado na sua maca, agitado por uma insomnia febril, Deraismes concebeu a esperança de uma tregua dos elementos. Confundia, em um temor superstícioso, a clemencia da sorte e a clemencia da natureza. Mas, de manhan, um grito vindo de fora, verdadeira surpreza, despertou-o.

—A neve! A neve!...

E a neve cahia, desde muitas horas, sem duvida, porque já uma grossa camada cobria o forte. E continuava a cahir, não leve e desfeita, mas pesada e cruel.

—O correio não virá?—pensou Deraismes.

Correu ao telephone, mas a campainha não respondeu ao seu chamado febril. A tempestade, com certeza, havia derrubado algum poste, quebrado o fio.

De repente, Deraismes e seus cincoenta homens viram-se isolados, longe do mundo, naquelle forte alpino. A neve continuou a cahir durante todo o dia. Os flocos que cahiam teciam ante o olhar uma especie de véo movel e impenetravel. Como iria o pequeno Jacques, lá em baixo, na cidade do sol e da luz? Vinte vezes Deraismes sentiu a tentação de atirar-se á tormenta; vinte vezes a sua responsabilidade de commandante o deteve no seu posto. Quanto a mandar um homem, que podia perder-se e morrer, era impossivel.

No dia se[illegible] flocos de neve continuavam a cahir como aves brancas feridas de morte. Então Deraismes conheceu a amargura da falta de uma noticia esperada. Devia disfarçar os seus cuidados, a sua angustia paterna, para distrahir os seus homens, salval-os da tristeza e do abatimento que os deprimia naquella prisão de neve.

Na bibliotheca do forte havia um volume do theatro de Labiche; Deraismes organisou a representação dos "Petits oiseaux".

Então, sob as abobadas humidas, aclaradas todo o dia pelas lampadas electricas, ao barulho regular do motor, uma animação alegre triumphou dos primeiros symptomas de desanimo.

E os ensaios começaram. O guarda roupa do cantineiro e da mulher, que eram os unicos que possuiam vestimentas burguezas, foi esvasiado. Alguns soldados, habeis em se travestir, encontraram facilidade para as suas aptidões numa secção de caçadores alpinos, prodigalisaram aos interpretes os recursos das suas habilidades. Um cabo pintor improvisou os scenarios em lenções não servidos ainda.

Deraismes assistia aos ensaios e encorajava os actores com a sua presença e os seus conselhos. Procurava afastar a sua propria angustia, como se fora uma mosca impertinente e nojenta. De vez em quando sahia para o ar livre por um caminho que fez abrir, atravez dois metros de neve.

A neve não cessou de cahir senão no dia 3 de Dezembro; appareceu, então, uma paisagem phantastica, um deserto branco, frio, desolado.

Havia oito dias que Deraismes e seus homens estavam segregados do mundo.

A representação foi marcada para a vespera de Natal. E na hora em que, toda a cidade, as mesas ricamente enfeitadas, se illuminavam e eram cercadas de rostos alegres, lá em cima, no forte de Planus, os homens do capitão-tenente Deraismes representavam os "Petits oiseaux", de Labiche.

Tinham tirado da sala mais vasta do forte as camas e as malas, enfeitaram-n'a de tropheus e os espectadores sentavam-se em bancos feitos de achas de lenha.

Deraismes havia-lhes concedido uma ração de vinho e outra de agua ardente.

—Com esta liberdade e tabaco á descripção pode-se viver—diziam os soldados.

E os artistas foram applaudidos por um publico indulgente e enthusiasmado.

Se a abobada de cimento não desabou, foi porque os engenheiros a construiram solidamente.

A' excepção de Deraismes, todos esqueciam o exilio.

De repente a porta abriu-se com violencia; todas as cabeças se voltaram e uma explosão de vozes fez estremecer o forte:

—O correio!

Sim, o correio militar, que partira de manhan, apezar de tudo, para levar aos camaradas do forte as suas cartas para a noite de Natal.

O correio durante doze horas andara a luctar com a neve, tendo por guia apenas os postes telephonicos.

Parecia feliz da sua empreza, sob o seu barrete basco, com o seu cinto azul e as suas botas grossas.

—Meu tenente!—disse o correio—O pequeno Jacques antes de tudo.

Num movimento desarmou as correias do seu sacco, tirou os pacotes de cartas e entregou o mais grosso a Deraismes.

—Aqui estão as oito cartas retardadas.

—Vamos a vêr a ultima!—disse o tenente Deraismes.

Leu-a.

Não fora nada. Apenas um alarme Jacques estava bom.

Por toda a sala havia um aspecto de alegria festiva. Os que recebiam cartas, liam-nas aos que não as tinham recebido, em voz alta; todos se interrogavam, se congratulavam e offereciam bebidas ao correio.

E Deraismes commovido com lagrimas nos olhos, apertou-lhe fortemente a mão, como se elle fosse o proprio Papá Noel, que lhe trouxera, naquella noite, a boa nova tão esperada.

Assasinato

No povoado do Brejo, do municipio de Bom Conselho, achavam-se empenhados em porfiada lucta, ás 9 horas da noite de 6 do corrente. o inspector de quarteirão Minervino Pires de Carvalho e o individuo Jacyntho de Mello.

Procurando separar os tenazes contendores, Julia Bezerra de Carvalho interveiu corajosamente, recebendo, porém, tão profundo ferimento no parietal esquerdo que falleceu em acto continuo.

Os dois tranca-ruas evadiram-se.

Um furto avultado

A' rua da Macahyba no logar Toque, districto policial da Torre, reside o sr. Rodolpho Nunes Vieira, que ha dias admittiu, como empregado, ao individuo João Francisco.

No momento de entrar para o serviço, este lhe contara uma lamurienta historia: era um pobre diabo e vivia desamparado de todos, e ninguem o conhecia no Recife onde chegara no vapor *Commandatuba,* etc. De tal maneira engenhosa foi a narrativa, tão boa conta deu de si no desempenho de sua tarefa dizia o ardiloso sujeito, que bem depressa, conquistou a confiança do sr. Rodolpho.

Ja tudo nestas alturas, quando antehontem, fingindo-se zangado, elle declarou que não mais queria continuar no emprego, apresentando como substituto um conhecido seu, de nome Manuel do Nascimento.

O facto é que, em a madrugada de hontem, o finorio desappareceu arrebatando os oujectos seguintes:

10 anneis de ouro, 3 cordões de ouro, 2 broches de ouro, 1 relogio e cadeia de ouro, 1 par de brincos, tambem de ouro, 1 espartilho, 1 peça de madapolão, 2 bolças de mão, 2 chapeos de sol de seda, 2 capas de borracha, 1 violão, 1 mala com roupa, 1 cama de lona, 5 pares de luvas, 2 echarpes de seda, 1 chale, 1 livro de missa, 1 frasco de extracto, 2 pares de botinas, 1 par de chinellos, 3 chapéos, 2 ternos de casemira, 1 de brim branco, punhos, collarinhos, rendas bordados, meias e muitos outros objectos, inclusive um retrato, além de documentos de importancia.

Logo, pela manhã, deu o sr. Rodolpho pelo facto de que fora victima, indo levar o facto ao conhecimento do subdelegado José Cavalcante.

Manuel do Nascimento, o camarada de João Francisco, foi interrogado pela policia.

A's 4 horas da tarde ainda não tinha conhecimento do facto o dr. José Vieira, delegado do 2.º districto da capital.

QUANDO MORCEGA

A's 11 horas da manhã de hontem, nas officinas da «Great Western», no Arrayal, ao passar o trem de carga, tentou morcegar num dos carros o menor Sebastião, filho do sr. Pedro Miranda.

O imprudente menino, perdendo o equilibrio, porém, caiu sobre umas pedras ficando com o pé esquerdo esmagado, não morrendo no momento por uma felicidade providencial.

A policia local remetteu-o para o hospital Pedro II.

Governo do Estado

O exm. sr. governador nomeou o cidadão Clementino Alves de Siqueira para exercer o logar de avaliador do juiz no municipio de S. José do Egypto, ficando sem effeito a anterior nomeação.

— O exm. sr. general governador do Estado concedeu ao bacharel Alfredo Zacharias dos Santos, promotor publico de Bom Jardim, dois mezes de licença, com ordenado, para tratamento de sua saúde, devendo, porém, submetter-se á inspecção da junta medica competente, marcado o prazo de 20 dias para entrar no goso da licença.

— Por acto de 14 do corrente o exm. sr. governador tendo em vista o requerimento do director da directoria do interior, Francisco Geraldo da Silva Barroso, e o parecer do Junta medica, apresentou o mesmo funccionario visto contar mais de 30 annos de effectivo exercicio e empregos publicos e achar-se impossibilitado de continuar a exercer o cargo, com a pensão correspondente ao ordenado e gratificação ordinaria, de accordo com a lei n. 709, de 15 de maio de 1905.

— O exm. general governador do Estado nomeou os cidadãos Augusto de Oliveira Guimarães, Manoel Barretto Primo e José do Espirito Santo da Rocha Queiroz para exercerem os logares de 1.º, 2.º e 3.º supplentes do juiz municipal de Iguarassú, em substituição do bacharel Aurino Mariano Cordeiro Galvão, que não reside n'aquelle municipio; e dos cidadãos Aureliano Accioly de Queiroz Coutinho e Paulo Joaquim de Vera-Cruz que não acceitaram as nomeações, marcado o prazo de 15 dias para legalisarem os titulos e prestarem o compromisso legal.

— O exm. dr. secretario da justiça e fazenda resolveu nomear o dr. João de Moraes Vieira da Cunha Filho para exercer, durante o impedimento do effectivo, o cargo de medico da casa de detenção.

— O dr. secretario da fazenda ainda nomeou o sr. Antonio Luiz de Christo para o logar de guarda fiscal de Marianna, em substituição de José de Albuquerque Lima que não legalisou o titulo nem assumiu o exercicio.

Hygiene Publica—Pelos drs. commissarios de Hygiene foram feitas 61 visitas de policia sanitaria; 16 de vigilancia medica; vaccinadas 9 pessôas e revaccinadas 4; verificada 6 intimações para medidas de hygiene; 1 inutilisação de generos e visitadas 55 pharmacias.

—Pelo Desinfectorio dia 14: 2 desinfecções por variola; 19 proventivas; 2 proveniente de ratos mortos; 3 remoções por variola e 26 desratisações.

— Pelo Serviço de Prophylaxia da febre amarella dia 14: 1.419 visitas de policia sanitaria; extinctos 290 focos de larvas; 303 limpezas; 276 lavagens; 417 petrolisações.

INFORMAÇÕES

MISSAS— Na Capital, aos Domingos e dias santificados:

5 horas. — Convento da Penha.
6 horas — Convento da Penha, S. Francisco. — e Carmo Hospital dos Lazaros.
6½ horas. — Collegio Salesiano.
6¾ horas. — Capella da Tamarineira.
7 horas. — Matrizes da Bôa-Vista e de S. José. — Convento da Penha e Carmo. — Collegio de S. J[illegible]
7½ horas. — Convento [illegible]co. — Igreja de S. Pe[illegible] Salesiano, Prytaneu, [illegible] S. Vicente (Estancia). [illegible] Episcopal.
8 horas. — Igrejas de Santa Cruz, e Soledade. — Ordens Terceiras do Carmo e S. Francisco. — Conventos da Penha e da Gloria. — Asylo de Mendicidade.
8¼ horas. — Hospital Portuguez.
8½ horas. — Igrejas da Conceição dos Militares, Conceição da Congregação, Torre e Santa Rita de Cassia.
9 horas. — Matrizes de S. Antonio, S. José, Corpo Santo, Afogados e Graça. Capellas da Piedade e de Santo Amaro.
11 horas. — Matrizes da Bôa-Vista, de S. Antonio e do Corpo Santo.
½ dia — Igreja do Espirito Santo.

Diversões—Hoje:

Cinema Royal, magnifico programma com escolhidos *films*: 1.º «Educação dos elephantes nas Indias», natural de *Eclair*; 2.º «A dentada», explendido *film* dramatico, de *Eclair*: 3.º e 4.º «A tenaz» sensacional drama de *Pasquali*; 5.º «A familia Drenan», comica de *Pathé Frères*; rua Nova, de 12 ás 4 horas da tarde, e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas.

Cinema Pathé, excellente programma com as ultimas novidades cinematographicas: 1.º «Um bom remedio para a gastrite»; 2.º e 3.º «Mãe desconhecida», sensacional drama em 2 actos, com 1.000 metros e 163 quadros, de *Ambrosio*; 4.º «Robinetto anarchista», impagavel comica de *Ambrosio*; rua Nova, sessões continuas, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite.

Polytheama Pernambucano—Cinema na claridade, o primeiro montado no Brazil!—Piramidal programma: 1.ª sessão—1.º projecção «No paiz de Galles», natural, *Nordisk*; 2.º «A mão do destino», drama da acreditada fabrica *Witagraph*; 3.º e 4.º «O Juiz», magistral drama em 2 grandes partes, *Nordisk*; 5.º «Aventuras de um rapazito» hilariante *film* comica de alto successo garantido;—2.ª sessão 1.º projecção «Industria de queijos», natural, *Nordisk*; 2.º «Idylio na India» magistral *film* de *Pathé Frères*; 3.º «Pequenas almas», drama de bem urdido enredo *Itala-film*; 4.º «Apito da machina», hilariante comedia, de *Ambrosio*; 5.º «Creme de Chantelly», comica de *Itala*

Espectaculos por sessões, sendo a 1.ª ás 7 1/2 e a 2.ª 8 e 40; rua barão de São Borja.

Theatro-Cinema Helvetica, programma caprichosamente organisado, com 2 bellos *films*: 1.º «Contrabandistas e guardas da alfandega», drama de *Pathé*; 2.º «A viuva alegre» adaptação cinematographica de *Eclair*.

No palco *varietés concert* pelos numeros de Carmen Rodriguez e Nena Rodriguez; rua da Imperatriz, tres sessões ás 7, 8 e 9 horas da noite.

Missas funebres—Celebram-se amanhã:

Convento do Carmo, 8 horas do dia, por alma de Flora Candida de Accioly Camello;

Matriz da Gamelleira, 8 horas do dia, por alma de Antonio Evaristo de Leão.

Sermões quaresmaes—Hoje:

Egreja da Piedade, 5 horas da tarde, pregando o revd. arcebispo d. Luiz;

Matriz da Bôa-Vista, 6 1/2 da tarde, pelo monsenhor Oliveira Lopes;

Matriz de S. José, 6 horas, pelo vigario da freguezia.

Capella da Estancia, 6 horas da tarde, pelo rev. Augusto Berenguer.

Matriz de Afogados, 7 horas da noite, pelo vigario da freguezia.

Reuniões—hoje:

"Escola litteraria Ribeiro da Silva", 1 hora da tarde, em sua sede social;

«Liga protectora dos alfaiates», 7 horas da noite, em assembléa geral:

«Grupo dos Simples de Tigipió», ás 3 horas da tarde, assembléa geral extraordinaria;

«Centro litterario Maciel Monteiro», 1 hora da tarde, em sua séde, á rua Paulino Camara, n. 36, 1.º andar;

« Sociedade litteraria Euclydes da Cunha», 1 hora da tarde, á rua de Hortas 48, 1.º andar.

Telegrapho nacional—Nesta repartição acham-se retidos os seguintes telegrammas para:

Carlos Silveira; Hubco; Rosa, travessa rua bella 2.º andar; Quincas, Concordia 21; Miguel Lima, Rosario 8; Carneiros, rua da Palma 56; Costamaia; Paulina Pereira, travessa Carmo 11; Manfredo, rua Matriz; Pansaio; Fabricia A. Costa Silva Nogueira.

Vapores esperados—Hoje:

«Ortega», de Callão e escalas; «Minas Geraes», do Rio de Janeiro e escalas.

Amanhã:

«Olinda do Rio e escalas.

Os Correios—O serviço da agencia da cidade de Olinda, de amanhã em diante será executado do seguinte modo: a agencia se conservará aberta das 6 1/2 horas da manhã ás 6 1/2 da tarde, expedindo-se uma mala diariamente para esta administração ás 10 horas da manhã, havendo nos sabbados mais uma ás 5 horas da tarde, dando assim logar a que a correspondencia para a Europa, ali postada até aquella hora, alcance a mala dos transatlanticos que, em regra, escalam este porto as primeiras horas do domingo.

Em vez de uma distribuição domiciliaria, serão effectuadas duas, respectivamente, ás 9 horas da manhã e 2 1/2 da tarde, excepto nos domingos e feriados em que haverá apenas uma distribuição.

— Por portaria do sr. ministro da viação, foi concedido um anno de licença com ordenado, para tratar de sua saúde, ao pratidante de 1.ª classe Mario Villarim de Vasconcellos Galvão.

— A administração da Parahyba communicou que foi restabelecido o funccionamento da agencia de Pão Ferro, na linha da Great Western.

— Renda: Foi recolhida ante-hontem a importancia de 3:149$360 e hontem a de 6:852$230.

—Cambio, franco 597, marco 733, peso 3$045.

Estatistica: 4.ª secção—Correspondencias postadas 2074; recebidas 7120; expedidas 3074; transito 2103; distribuidas 4181.

Malas entradas 121; sahidas 112; transito 21.

5.ª secção—Correspondencias postadas 200; recebidas 169; expedidas 193; transito 114; distribuidas 173.

Malas entradas; 29 sahidas 42, Valores 5:594$500.

Dia 8. — Correspondencias postadas 151; recebidas 197; expedidas 155; em transito 113; distribuidas 213.

Malas entradas 53; sahidas 54; total dos valores 10:299$100.

—A administração expedirá hoje, malas pelos paquetes:

Minas Geraes, para Ceará, Pará e Manáos, recebendo impressos e cartas até 11 e meia registro até 10 horas; porte duplo até meio dia.

Ortega, para Europa e escalas, recebendo impressos e cartas até 1 hora; registo até meio.

SPORT

Jockey Club de Pernambuco

Esta importante sociedade sportiva realisa hoje, a sua 8.ª corrida (extra) deste anno, que será em beneficio das victimas da inundação de Jatobá.

Durante a attrahente diversão tocarão varias bandas de musica.

A *Companhia Ferro-carril* expedirá bonds de 5 em 5 minutos.

São estes os nossos palpites:

1.º pareo—900 metros—«Rigoleto» em 1.º lugar e «Arauto» em 2.º.
2.º pareo 1050 metros «Mas d'Azil» dupla com «Quo Vadis».
3.º pareo—1100 metros—«Almirante» em 1.º e «Val-flor» em 2.º;
4.º pareo—«Esterlina» e «Le Vizir»;
5.º pareo—1609 metros—«Yeddo» dupla com «Val-Flor»;
6.º pareo—1000 metros—«Pirata» em 1.º lugar e «Quo Vadis» em 2.º.

O Zebù

Muito se tem escripto contra o Zebú e muito se continúa ainda a escrever apezar dos factos estarem todos os dias a demonstrar que não ha razão para tamanha teimosia por parte daquelles que se constituiram em inimigos irreconciliaveis de uma raça bovina que tantos e tão relevantes serviços vem prestando, já de ha muito a todos aquelles que a ella tem recorrido.

A influencia do meio é tudo e os nossos intellectuaes da pecuaria sempre que abordam a magna questão *versus-Zebú,* muito calculadamente collocam á margem as conidções do meio (principalmente do nosso meio) esquecendo-se de que no estado em que nos achamos, bem considerados os nossos pastos e systema de criar, o gado Zebú, devido a sua misticidade inegualavel e a sua grande resistencia as epizoolias, é perfeitamente aconselhavel e ainda mais, que economicamente fallando, é a que melhores resultados tem até hoje deixado aos nossos criadores. Haja visto o facto da duo Friangulo Mineiro que deve as suas condições actuaes de prosperidade nos seus campos de criação inconstestavelmente as raças Zebú tão em bôa hora ali introduzida.

O Snr. Dr. Phillipe Aché, na interessante e consciosa memoria que escreveu "Contra os Mestiços" e que foi publicada em Uberaba, principal centro criador do Estado de Minas, estuda com a maxima proficiencia o problema economico na criação, discutindo com os factos os quaes vem sempre em favor da sua opinião de grande valor em se tratando da pecuaria brazileira.

E' delle o seguinte trecho que, *data venial,* para aqui transcrevemos:

"...O boi passou então a ser nas sociedades humanas um factor social, e como tal suas funcções physiologicas passam tambem a ser uma funcção economica.

Ninguem melhora uma raça de gado com o intuito de satisfazer uma vaidade de ter bois bonitos, pesados e caros. O caso é que o boi é uma mercadoria como outra qualquer e que na concurrencia commercial, serão mais reputadas as mercadorias que offerecerem maiores vantagens ao consumo.

Ha pois no estudo do problema pastoril duas faces distinctas pelas quaes se pode encaral-o: a economia e a que é especialmente zoologica.

O essencial, porem, a considerar é que a segunda é uma parcella da primeira. O desamor pelo estudo da primeira é que, a nosso ver, tem baralhado as opiniões relativamente a segunda.

O estudo do gado como funcção economica, no Brazil, é que nos parece que não tem sido feito convenientemente, e, no entretanto, sem elle não poderemos dar um passo na solução do problema do melhoramento das nossas raças bovinas. ..."

Depois de tão ponderadas phrases o snr. Dr. Aché mostra as grandes vantagens da raça zebú, encarando sempre o lado economico da questão e hoje é o triangulo Mineiro com peso que affirma dever as suas condições economicas á introducção desta raça malsinada.

Não pretendemos absolutamente provar aqui a superioridade do Zebú sobre todas as demais raças sob todo e qualquer ponto de vista. Queremos apenas mostrar com os factos, deante que a raça Zebú não deve e não pode ser combatida no lodo.

Combater o Zebú, considerando-o *animal bravio* dos quaes devem cessar os argumentos, *zoologicas, e digno apenas de figurar em collecções* sem que entretanto se procure estudar as suas bôas qualidades não é admissivel como tambem não o é o facto de aconcelharse a introducção de raças artificiaes europêas, que absolutamente não se acclimam no Brazil, porque são em geral raças formadas para viverem e serem exploradas em meios onde, para cada qual bem estudadas foram de ante mão só as condições climatericas como todas as demais e que são productos de cruzamentos e alimentações especiaes (considere-se bem este ultimo ponto) com o fim de produzir muito leite e muita carne gorda, desprezando-se por completo o que para nós é essencial, isto é, o boi como animal de trabalho.

O cruzamento do nosso gado, degenerado como se acha em geral e sempre ligando-se a maxima attenção as nossas condições aos nossos pastos e systema de criar, com as raças formadas a que nos referimos daria resultados negativos e o aperfeiçoamento acabaria produzindo animaes lymphaticos, difficeis nas pastagens sugeitas ás epizoolias e á todas as molestias proprias de animaes fracos, e, ainda mais, não supportariam o clima quente, a rusticidade dos nossos campos e pastos, etc, etc.

E' sabido que na Europa, mesmo as melhores raças como as Durham, Anyzhyre, Shot-Horn, Holandeza, Flamengo, etc, são todas sugeitas as epizoolias e as molestias proprias de animaes lymphaticos e que lá procuram sanarem este mal por meio de alimentações azotadas e *introduzindo de quando em vez touros de raças mais rusticas.*

O nosso gado existente desde os tempos coloniaes, divido a má qualidade dos nossos pastos e principalmente a consanguinidade em que foram sempre despresados as mais elementares regras da selecção, attingiu tambem o incalculavel grão de degenerescencia e o mais para a corregir assim como se dá na Europa, deve ser a introducção de touros rusticos, devendo-a, neste caso, dar preferencia aos mais fortes e que *melhor e mais facilmente acclimem nos nossos campos, adaptando-se ao nosso meio.* Assim sendo não ha raça melhor indicada, para nós, do que a Zebú.

Na douta opinião do snr. barão de Paraná, grande criador brazileiro, a raça regeneradora por excellencia: Cruzada com outras degeneradas e fracas dá sempre optimo resultados, corrigindo não só o lymphatismo como todas os mais defeitos da raça fraca, fazendo com que nos productos resultantes do cruzamento predominem as qualidades bôas da raça que tiver sido cruzado.

Ainda é esta opinião do snr. barão do Paraná que affirma ter tirado sempre muito bom resultado do cruzamento do Zebú com as vaccas creoulas não se tendo dado o mesmo com relação ao cruzamento destas com o gado Normando, Holandez, Durham, Charolais, Guernesay, etc, cujos productos nasciam bonitos algumas vezes, mas, que em breve começavam a definhar, sentindo os effeitos do nosso meio.

Alem do que acaba de affirmar o snr. barão do Paraná é o snr. dr. Aché que nos diz na memoria a que nos referimos que:

"Sabe de tres tentativas feitas em Uberaba com os bois Ducham, Herefor, Holandez e Turino cujo mallogro muito custou a seus autores". E mais ainda que: "Diversas tentativas tambem teem sido feitas no intuito de obter campos de alfafa como forragem rica.

O mesmo insuccesso registou-se. Hoje a questão está julgada e nossos criadores parece que estão completamente resolvidos a não recomeçarem uma experiencia carissima e inutil. Enveredaram pelo caminho pratico".

Em geral ha entre nós o mal vezo de despresar-se as experiencias feitas por nossos patricios, recebendo-se de bôa vontade tudo o que nos vem do estrangeiro.

Pois bem. E' a opinião de um estrangeiro que buscamos em nosso auxilio.

Em Julho de 98 o snr. A. Rengin publicou no Jornal da Sociedade Nacional de Acclimatação da França:—Em 1890 o snr. Maxime Rabon, grande criador em Argel, mandou vir um touro Zebú da India e o cruzou com cento e tantas vaccas indigenas.

Os productos deste cruzamento, notaveis pela elegancia de suas formas, pela robustez e agilidade, pouco difficeis na escolha dos alimentos, cresceram e engordaram rapidamente emquanto que o gado indigena emmagrecia e morria dizimado pela cachexia paludosa, febre biliosa, carbunculo symphomatico, febre aphtosa, molestias estas que invariavelmente matam no minimo 20 por cento do gado indigena.

Os mestiços do Zebú tiveram em media o seguinte peso:

com 3 mezes	81 kilos
" 6 "	120 "
" 12 "	237 "
" 24 "	356 "
" 36 "	430 "

em quanto que o boi indigena pesa em media:

com 24 mezes	200 kilos
" 36 "	300 "

O snr. Rabon vendeu 40 desses mestiços em Marselha. Os açougueiros dessa cidade declararam que o liquido da carne foi de 58 a 62 por cento, ao passo que o boi indigena do mesmo peso e mesma idade não da liquido de carne mais do que 48 e 52 por cento.

Os mesmos açougueiros pagaram 148 francos por 100 ks. de carne desses mestiços ao passo que não dão mais do que 130 francos por 100 ks. de carne dos bois indigenas.

O resultado desta experiencia foi que o snr. Rabon foi commissionado pelos criadores do Argel para ir buscar na India touros Zebús e hoje generalisou-se em Argel o cruzamento de Zebú com as vaccas que alguns mandaram vir da Europa".

E não fica ahi, na opinião do dr. Rabon, que pode ser classificada de muito remota pelos gratuitos inimigos do Zebú que a tudo se apegam o que podemos apresentar favoravel ao gado indiano baseados em valiosa opinião de proficientes estrangeiros.

(*Continúa*)

SANTOS DIAS.

Dr. Antonio de Sousa Leão

Em commemoração ao 7.º dia do passamento do dr. Antonio de Souza Leão, resaram-se missas hontem, ás 8 1/2 horas, na matriz de S. Antonio, a mandado da illustre familia do pranteado e venerando exincto.

Em a nave da egreja erguia-se uma eça, rodeada de cyrios, artisticamente emoldurada com ornamentos de luto.

Foram celebrantes os revdms. padres Heliodoro Pires, Henrique Xavier, Albino Julio Magalhães, José do Carmo Barata, Thiago von Diepers, Bento Maria Pereira de Barros e monr. Casimiro Tavares Dias.

A concorrencia de pessôas á piedosa cerimonia foi numerosa e selecta.

—Tambem, na residencia do fallecido, á rua da União, n. 19 celebrou o monr. José de Oliveira Lopes, com assistencia da distincta viuva e filha do dr. Antonio de Souza Leão.

Renovamos nossos votos de pesar á enlutada familia.

Loteria Federal

N. 268—59.ª EXTRACÇÃO EM 15 DE MARÇO DE 1913

20999	30:000$000	6033	1:200$000
21664	3:000$000	19063	1:200$000
2806	1:500$000		

Estão premiados com 300$000 os seguintes numeros:

7323	10859	14497	21113
10522	14340	17491	23367

Estão premiados com 180$000 os seguintes numeros:

546	6450	10888	14091	20475
2420	8792	13170	16742	20835
2985	8885	13623	17745	21909
4716	9735	13787	20051	24608

Estão premiados com 120$000 os seguintes numeros:

509	10045	14701	16931	20587
847	10567	15160	16960	21551
3849	10571	15454	17277	24145
5662	11167	16259	17814	24489
7526	11494	16664	18305	24860
7810	14485	16677	19429	24883

APPROXIMAÇÕES

20998 e 21000 300$000

DEZENAS

Estão premiados com 60$000 os seguintes numeros:

20991 a 21000

CENTENAS

Os numeros de 20901 a 21000 estão premiados com 18$000.

TERMINAÇÕES

Os numeros terminados em 9 estão premiados com 9$000.

Publicações Solicitadas

A republica Portugueza

O ESTADISTA AFFONSO COSTA E SUAS LEIS O «JORNAL DO COMMERCIO» DO RIO DE JANEIRO, TRANSCREVE NA SUA PARTE EDITORIAL O SEGUINTE ARTIGO DO IMPORTANTE JORNAL INGLEZ «MANCHESTER GUARDIAN».

«O dr. Affonso Costa não é um ambicioso, nem um interesseiro; é um democrata e um liberal, que acha necessario impossibilitar para sempre o reapparecimento das condições detestaveis em que Portugal se achava no momento em que a revolução libertou o paiz da corrupção monarchica e da intoleravel oppressão clerical.

Mas se, como homem, Affonso Costa inspira sympathia a todos os espiritos liberaes que o conhecem e que sabem com que tenacidade elle tem procurado implantar em Portugal o regimen democratico e libertar o seu paiz das superstições religiosas que até agora impediram o seu desenvolvimento politico, intellectual e economico, resta saber se a politica que o Primeiro Ministro portuguez pretende seguir será a mais conveniente neste momento. Parece-nos que sim. Portugal ainda não completou inteiramente o cyclo revolucionario. E seria realmente extraordinario que tal houvesse acontecido. Depois de oito seculos de monarchia e de dominio brutal das consciencias por um clero ignorante e obscurantista, uma nação preciza de alguns annos para se libertar do fardo do passado e poder seguir desembaraçadamente a sua nova carreira. Hoje ainda persistem em Portugal, embora em estado latente, as forças reaccionarias que até em 1910 impediam que o proletario portuguez se organizasse e que puniam com a pena de prisão qualquer manifestação mais ousada de um livre pensador. Antes da Republica poder encarreirar pela estrada da moderação, as reliquias do obscurantismo ecclesiastico e da oppressão politica tem de ser removidas do caminho. E esta é a tarefa que ninguem póde desempenhar melhor do que Affonso Costa.

Alguns criticos da situação portugueza tem dito que, estando feita a separação da Igreja e do Estado e uma vez definitivamente estabelecida a secularisação da familia e da escola, a questão religiosa não tem mais razão de existir. E, para reforçarem este argumento, citam o que se acaba de passar em França, onde inumeros politicos francamente anti-clericaes e livres pensadores preferiram Poincaré ao candidato do sr. Combes, por julgarem que é chegada a hora de pôr termo á questão religiosa. O parallelo, porém, é muito forçado. Em França, o perigo clerical desappareceu para sempre. Uma cultura accumulada durante muitas gerações e trinta annos de ensino leigo libertaram completamente a nova geração das superstições em que o clero fundava o seu poder. Mas em Portugal a situação é inteiramente diversa. A reforma libertadora foi realizada ha dois annos apenas, e a igreja, embora mortalmente ferida, ainda dispõe de força para prejudicar a causa da democracia e da liberdade intellectual. Além de tudo, os republicanos portuguezes teem um exemplo que lhe serve de proveitosa lição. E' o caso do Brazil, cujas condições sociaes são muito semelhantes ás de Portugal. Naquelle paiz a separação da Igreja e do Estado foi feita logo após a proclamação da Republica, conjunctamente com a secularisação do casamento e o estabelecimento do registo civil dos nascimentos e obitos. Mas os republicanos brazileiros, imbuidos das noções de tolerancia e de liberdade que os criticos que nos referimos pretendem incutir nos seus correligionarios portuguezes, descuidaram-se de tomar precauções contra o desenvolvimento perigoso da influencia ecclesiastica, liberta da fiscalisação do Estado. O resultado dessa imprevisão é que hoje o clericalismo é formidavel no Brazil, exercendo traiçoeiramente a sua influencia nefasta na imprensa, na magistratura e no governo. Com este exemplo, os republicanos portuguezes comprehendem que não é possivel deixar que a Igreja tire como tirou no Brazil, toda a vantagem da separação para poder livremente dominar o Estado, cuja libertação foi puramente illusoria. Para evitar que se repita em Portugal o que está acontecendo no Brazil, os radicaes portuguezes e o grupo de moderados chefiados pelo sr. Britto Camacho, julgam que é necessario conservar intactos os freios de segurança com que a lei de separação, elaborada pelo sr. Affonso Costa, dotou o poder secular para se defender dos botes traiçoeiros do clericalismo.

O grande problema de Portugal, como alias de todas as nações modernas, é a organisação da instrucção primaria compulsoria e secular. Todo o sacrificio da revolução seria baldado se não fosse possivel libertar o povo das zonas ruraes do analphabetismo em que o clero o conservou até agora. Mas como a experiencia de todos os paizes tem demonstrado e ainda hoje é patenteado por uma forma frisante pelo caso da Belgica, a participação do clero na educação popular apenas serve para inutilizar toda a obra da instrucção primaria. A educação elementar moderna tem de ser leiga e nesse ponto as democracias não podem transigir mesmo em França, ha hoje um forte movimento para cercear a liberdade de educação que permitte ao clero fundar as chamadas «escolas livres», que não passam de verdadeiros focos de obscurantismo. Em Portugal o perigo é multissimo maior e o Governo da Republica precisa estabelecer as bases solidas a instrucção leiga das novas gerações. Para esta tarefa Affonso Costa está tambem especialmente qualificado. Elle é um brilhante professor universitario e um dos veteranos das campanhas em prol da diffusão da instrucção primaria.

Parece, pois, que o Governo de Portugal está nas mãos do estadista mais competente para resolver os problemas mais urgentes do momento. E toda a sympathia dos espiritos adeantados da Europa, e especialmente dos radicaes inglezes, cerca o novo Ministerio organizado pelo «homem forte» do novo Portugal. A joven Republica Portugueza já tem tido durante estes dois annos varias provas positivas da sympathia com que o novo regimen de Portugal é encarado pela opinião publica de Inglaterra e pelo Governo britannico. O Ministerio Affonso Costa pode estar certo de que essa sympathia e esse auxilio moral e diplomatico lhe continuarão a ser dados com a mesma lealdade e amizade com que foram dispensados aos gabinetes anteriores da Republica. E interpretando o sentimento geral dos liberaes inglezes, nós desejamos ao novo Ministerio da Republica amiga e alliada o exito na sua obra de consolidação democratica. Para levar a bom fim essa tarefa, não faltam elementos ao intelligente, integro e energico republicano, que occupa o cargo de chefe do gabinete. E esperamos que as brilhantes faculdades do sr. Affonso Costa consigam reparar as finanças portuguezas.

O destino de Portugal está hoje nas mãos do Dr. Affonso Costa, chefe do Partido Radical. O nome do actual Presidente do Conselho de Ministros da Republica Portugueza não é desconhecido na Inglaterra. No momento da revolução de Outubro de 1910, os correspondentes extrangeiros, que tinham ido observar aquelle acontecimento, foram unanimes em um unico ponto. E este era o reconhecimento de que o Dr. Affonso Costa era, não sómente a força inspiradora do movimento revolucionario, como tambem o «homem forte» da nova Republica. Esta impressão foi tão intensa que, embora Affonso Costa tivesse uma fama um pouco vaga de socialista, os representantes da imprensa mais conservadora da Europa mandavam dizer que para elle se voltavam as esperanças da gente sensata de Portugal.

Seria precipitado concluir pela absoluta justiça de apreciações feitas em um momento de grave commoção politica e quando certos aspectos de uma individualidade impressionam profundamente os espectadores, provocando delles um juizo exageradamente elogioso sobre o caracter total da pessôa. Mas é forçoso reconhecer que, durante os vinte e oito mezes em que o seu nome tem estado em vivo destaque no primeiro plano da politica portugueza, Affonso Costa não mereceu ainda ser despojado do qualificativo de «homem forte» que lhe deram por occasião da proclamação da Republica Portugueza. Nesse periodo sufficientemente longo para pôr á prova uma reputação politica, Affonso Costa tem sido violentamente criticado pelos inimigos da Republica e especialmente pelos clericaes que o detestam. Os elementos conservadores do Partido Republicano não têm poupado o actual Primeiro Ministro. Os seus actos e as suas opiniões têm sido analysados com implacavel severidade e ha, portanto, amplo material para julgar o homem e o politico.

Acompanhar aqui todas as criticas feitas a Affonso Costa importaria em fazer a chronica minuciosa destes dous annos de politica portugueza, o que é obviamente impossivel dentro dos limites deste artigo. Basta dizer que toda a opposição movida contra o actual chefe do Ministerio portuguez decorre da sua attitude em relação á questão religiosa. Affonso Costa foi o autor da lei de separação da Igreja e do Estado e foi elle quem elaborou tambem as leis do divorcio e do registro civil, que puzeram termo ao poder despotico que o clero exercia nas relações civis da sociedade portugueza. Esta circumstancia explica o rancor terrivel da igreja romana contra o estadista que se atreveu a destruir o dominio ecclesiastico em Portugal. E é bem sabido que o odio clerical é implacavel e sem escrupulos. Affonso Costa, como outros campeões do livre pensamento, tem tido a prova da tenacidade com que o Vaticano, ou, para melhor dizer, a Ordem dos Jesuitas, que hoje dirige a Curia Romana, sabe tirar vingança dos seus adversarios. A calumnia, as invenções mais pueris e tolas, a falsificação systematica das opiniões do inimigo, tudo isso tem sido applicado em larga escala contra o republicano portuguez. Felizmente para este, o effeito desta campanha tem sido nullo e hoje Affonso Costa continúa a ser o homem mais popular entre os elementos adiantados da politica do seu paiz.»

Arabella Fernandes Barros

Ayack Fernandes Barros, Maria da Conceição Fernandes Barros, Heliodoro José da Silva e familia, convidam a todos os parentes e amigos para acompanharem os restos mortaes de sua inesquecivel filha, neta e sobrinha, Arabella Fernandes Barros, hoje ás 4 1/2 da tarde, sahindo da rua Luiz do Rego n. 37, e desde já agradecem a todos que se dignarem comparecer.

Recife, 16–3–913

WOULD YOU LIKE TO SPEAK ENGLISH?

Dr. S. E. Gamell, F. Ph. (England)

Professor de inglez titulado pelo governo britanico; diplomado em philosophia; vitalicio da Sociedade dos Professores da Gran Bretanha; Prefeito vitalicio do Collegio de S. Columbo, em Inglaterra, ensina a falar, ler e escrever sua lingua vernacula theoria e praticamente, acceitando discipulos em escolas, collegios e casas particulares ou em seu escriptorio.

A TRATAR:

Na Rua Larga do Rosario n. 10, 1º andar, Recife, nas segundas, quartas, quintas e sabbados, de 8 ás 12 da manhã e de 5 ás 8 da noite e nas terças e sextas das 8 ás 12 da manhã, na rua Direita n. 2 em Afogados.

Casa no Monteiro

Aluga-se por contracto ou vende-se a casa, no Monteiro, que pertenceu ao dr. Paulo de Oliveira.

Com agua nascente e encanada, gaz, jardim, chacara, baixa de capim, cocheira, e dependencias diversas.

Trata-se no escriptorio desta folha.

Gonorrhéas em qualquer periodo cura o Elixir de Negueira do pharmaceutico chimico Silveira. A' venda nesta cidade.

Professor

Precisa-se de um que ensine primeiras lettras Francez e Mathematica conforme os programmas modernos, a leccionar em propriedade agricola proximo a estroda de ferro de São Francisco.

Carta para a Estação de Gamelleira para J. C.

Registro especial de titulos, documentos e outros papeis.

Praça da Independencia n. 14, 1.º andar

VERMES (lombrigas)—Expulsão certa com a *Lombrigueira* do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira.

NÃO HA

Nem póde haver um remedio mais efficaz na queimadura de qualquer natureza do que o ELIXIR SANATIVO.

Esse energico medicamento applicado immediatamente sobre o logar queimado faz desapparecer as dôres, instantaneamente e a cura effectua-se prompta sem o menor accidente desagradavel.

E' conveniente lêr-se o impresso que envolve o vidro e tel-o sempre á vista.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

VESTIDOS NÃO PODEM DAR BELLEZA ÁS MULHERES MAS O SABONETE DE REUTER DARÁ

As mulheres são admiradas pela sua belleza—não só pelos vestidos que teem. Comtudo, milhares de mulheres anciosas por parecer bem, gastam muito dinheiro em adornos e usam sabonetes communs, impuros. Sabonetes impuros irritam os poros, e obstruem-nos, causando irritações da pelle.

O Sabonete de Reuter é feito expressamente para purificar e embellezar a pelle. Custa um pouco mais do que sabonetes communs, porque é feito do que ha de mais puro e caro para o fim desejado. Se puzerem de parte os outros sabonetes e usarem o de Reuter, verão o seu effeito dia a dia. Os poros da pelle ficarão desobstruidos e a côr natural voltará. Deixem de usar sabonetes nocivos e comecem a usar do magnifico Sabonete de Reuter — immediatamente.

A' venda em toda a parte.

Ver que tenha esta

Marca de Fabrica

Unico Importador

AMBROSIO LAMEIRO

90 Rua Theophilo Ottoni, 90

RIO DE JANEIRO

A SORTE

1º
MILHAR... 0999
CENTENA 999
DEZENA... 99
GRUPO..... 25

2º
MILHAR... 1664
CENTENA 664
DEZENA .. 64
GRUPO..... 16

DUPLA..... Grupos 25-16

Palpites dos victoriosos nas simples e duplas durante a semana corrente

Azar

O Propheta.

«TRANQUILLISADORA»

INSTALLADA EM 1.º DE MARÇO DE 1913

Capital de installação subscripto. Rs. 200:000$000

A unica que opera com uma serie. SÉDE PROVISORIA, Rua Barão da Victoria n. 63

(Resumo de condições e vantagens)

PECULIOS MIXTOS POR MUTUALIDADE

SERIE DE 2.200 MUTUARIOS

Peculio integral por morte........ 50:000$000
Contribuição por fallecimento...... 30$000
Premio annual por sorteio........ 50:000$000

Contracto de duas individualidades em conjuncto, mediante uma unica joia e uma só contribuição por fallecimento de qualquer dos segurados; mutuario ou adherente.

—o—

Garantia de risco por duas vidas que se considera extinta com o sinistro de uma, seja a do segurado responsavel ou a do adherente irresponsavel.

—o—

Acceitam-se pessoas de qualquer nacionalidade e sexo, desde a maioria legal até 60 annos incompletos.

Segura a vida de militares em exercicio de suas funcções, na paz como na guerra.

Da Joia de Inscripção

Pagamento unico....... 1:000$000
Pagamento semestral..... 520$000
Pagamento trimestral..... 265$000

O candidato, depois de acceita a sua proposta, pagará de uma só vez; as despezas de accordo com a tabella infra:

2 quotas adiantadas.... 60$000
Sello federal....... 22$000
Apolice......... 5$000
Imposto federal 2 % (lei n.2719) 2$000

Obrigações da Sociedade

Pagar o obito qualquer que tenha sido a sua causa, inclusive o suicidio, accidentes etc. etc.

Restricção unica

A Sociedade reserva-se o direito de não effectuar o pagamento do peculio, quando se trate de assassinato em cujo delicto, judicialmente comprovado, tiver sido autor ou cumplice, qualquer das partes interessadas.

Remissão total

Dos 200 primeiros socios inscriptos, sob a denominação de Installadores quando a serie estiver completa.

Pagamento relativo

Correspondente ao numero de quotas arrecadadas dos mutuarios contribuintes, quites e existentes na serie, quando se der qualquer obito.

Pagamento integral

Rs. 50 contos, logo que houver attingido a 1.000, o numero de mutualistas inscriptos, e existentes na serie.

Premio annual por sorteio

Rs. 50 contos pagos á vista no acto da extracção.

—«o»—

Condição especial para os installadores

(Limite de 200 mutuarios)

Pagamento integral da importancia da Joia e respectivas despezas de uma só vez, mediante recibo provisorio, de inteira validade no caso de occorrer qualquer sinistro antes da entrega da apolice.

Os mutuarios que se inscreverem n'esta classe ficam isentos de exame medico e gosarão do privilegio de serem admittidos com qualquer idade.

E' permittido ao candidato á inscripção, no acto de assignar a proposta—o direito de não apresentar adherente, prescindindo do seguro em conjuncto, sem que, por essa forma excepcional, á opção do mutuario segurado, deva caber-lhe qualquer concessão ou modificação no contracto.

DIRECTORIA

Director-Presidente—José Ramos de Oliveira. Director-Secretario—Miguel José Carreiro. Director-Thesoureiro—Francisco José da Silva Lapa. Geral—Manoel da Silva Ramos.

Conselho Fiscal

Dr. Francisco Pereira da Silva, Commendador José Gonçalves Pereira, Albino Tavares Lapa de Azevedo, Antonio Firmino Flores.

Supplentes

Commendador José Ferreira Dourado, commendador José Fernandes Salsa, commendador José Fernandes Nunes, coronel João Ansberto Lopes.

Conselho consultivo

D. Luiz (Arcebispo de Olinda), commendador José Pereira de Araujo, commendador Manoel Ferreira Leite, commendador José Ferreira Baltar, João Pereira da Costa Pinto, Henrique Augusto de Oliveira Rodrigues, coronel Joaquim Octaviano de Almeida, dr. Archimedes de Oliveira Souza, dr. José Domingues da Silva, José Rodrigues Pinto Ferreira, coronel Mendo de Sá Barretto Sampaio, dr. Augusto Aristheo de Souza Ribeiro, José Franco Ferreira, Henrique Joaquim Ferreira Cruz, dr. João Eustachio Pereira (Faneca), Antonio Rodrigues da Silva Figueiredo, major José Victorino de Paiva, dr. Antonio Amazonas de Almeida, coronel Sebastião Alves da Silva Filho e coronel Agustinho Bezerra da Silva Cavalcanti.

Medicos examinadores

Dr. Epiphanio Sampaio, dr. Augusto Chacon, dr. Augusto Coelho Leite e dr. Souto Maior.

O FUTURO DA FAMILIA

Séde: Rua Barão da Victoria n. 12, 1º andar (Entrada pelo n. 14) TELEPHONE 278—CAIXA POSTAL 261—END. TELEG. FUTOMILIA-RECIFE

A Sociedade que melhores vantagens offerece—**SERIES DE 1.400 E 2.600 SOCIOS**—*Segura o casal pagando uma só joia e uma só quota por fallecimento*

A pessôa que desejar se inscrever no **O Futuro da Familia**, corporação recentemente fundada com os melhores auspicios nesta capital e que tem encotrado franco acolhimento por parte do publico, poderá fazel-o, estudando mesmo demoradamente todos os seus prospectos. Tem uma serie geral de 1.400 socios e outra de 2.600 socios, ambas para todo o paiz. A primeira pagará um peculio de 50:000$000 e a outra de 20:000$000. O pagamento da joia poderá ser feito do modo seguinte:

EM UM ANNO:—Em duas prestações semestraes sendo a primeira de 500$000 e a segunda de 500$000. AINDA EM UM ANNO:—Quatro prestações trimestraes, a 1.ª de 250$000 e as 2.ª, 3.ª e 4.ª de 265$000, cada uma. EM DOIS ANNOS:—Em quatro prestações semestraes, a 1.ª de 250$000 a 2.ª, 3.ª e 4.ª de 275$000, cada uma. AINDA EM DOIS ANNOS:—Em oito prestações trimestraes, a 1.ª de 123$200 e as 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª, 7.ª e 8.ª de 140$000, cada uma.

O Socio é obrigado a entrar com uma quota para serie de 1.400 socios e duas quotas para a serie de 2.600 socios, adiantadamente.

O Futuro da Familia distribue seis premios de dez contos de réis entre seus associados de cada serie annualmente, verificando-se o sorteio por meio da Loteria Federal, seddo cada premio adjudicado ao socio, cujo numero do diploma que corresponder ao milhar do numero da sorte maior da Loteria em dia previamente designado pela folha official. Os socios não perdem em hypothese alguma os seus seguros, em virtude das grandes vantagens que O Futuro da Familia offerece, o que facilmente será verificado, pela leitura que se fizer seus prospectos.

Para mais esclarecimentos dirigir-se á Rua Barão da Victoria n. 12, 1º andar (antiga Rua Nova) entrada pelo n. 14. Precisa-se de Agentes e sub-Agentes para os demais Estados da Republica e interior deste Estado.

A DIRECTORIA

Coronel Affonso Augusto de Britto Taborda, director-presidente, commerciante em grande escala e senador estadual.
Coronel Antonio Loyo de Amorim, director-thesoureiro, commerciante em grande escala e deputado estadual.
Coronel Theotonio Cassiano Toscano de Britto, director-gerente, proprietario e accionista do Banco do Commercio.

CONSELHO CONSULTIVO

Coronel Enéas Jacome de Araujo, thesoureiro da Caixa Economica.
Coronel Joaquim Lourenço da Silva Oliveira, proprietario e negociante, chefe da firma Antonio Pinto.
Dr. José Antonio de Almeida Perdambuco, proprietario, capitalista e engenheiro civil de grande nomeada.
Pharmaceutico Luiz Ignacio de Andrade Lima, proprietario e negociante.
Dr. Sergio Nunes Magalhães, deputado e juiz em disponibilidade.
Major José de Souza Carreiro, grande capitalista, proprietario e socio da firma do Cinema Royal.
Major Domingos Netto, commerciante.
Capitão Antonio Florentino, funccionario estadual.
Major Alberico Moreira, despachante da Alfandega.
Coronel Sebastião Alves da Silva Filho, senador e proprietario.
Coronel Amaro Tavares Coutinho, proprietario.
Coronel Eugenio Affonso Ferreira, capitalista e despachante geral da Alfandega.
Major Francisco de França Monteiro, commerciante e fazendeiro.
Coronel Manoel Fabriciano Carneiro Tiririca, director do syndicato agricola de Alagôas e commerciante.
Dr. Accacio Umbelino Pereira Pinto capitalista e da firma Loureiro Barbosa & C. de Maceió.
Coronel Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante capitalista e proprietario.
Pharmaceutico José Prospero dos Santos, commerciante e fazendeiro.
Dr. Barretto Sampaio, medico e capitalista.
Coronel Sylvio Nery da Fonseca, commerciante e proprietario.
Coronel Elias Thomé de Souza, capitalista e commerciante.

SUPPLENTES DO CONSELHO CONSULTIVO

Antonio da Costa Campos, commerciante.
Major Manoel Francisco Martins, corrector da praça.
Coronel José Dantas da Gama, agricultor e capitalista.
Dr. João de Macêdo França, funccionario estadual.
Major Antonio Geraldo do Rego Barros, auxiliar da Great Western.

CONSELHO FISCAL

Dr. Zeferino Gonçalves Agra, proprietario e capitalista da firma Gonçalves Agra & C.
Dr. Victorino do Rego Toscano Barretto, proprietario e contador dos correios.
Major Augusto da Silva, proprietario e commerciante.
Dr. João da Matta Rocha Figueiredo, proprietario.
Major Manoel Peixoto Pinto, commerciante e agricultor.

SUPPLENTES DO CONSELHO FISCAL

Major Arthur Jader de Carvalho Neves, official dos correios.
Coronel Francisco Correia de Resende Rego, commerciante e proprietario.
Manoel da Silva Lobato, auxiliar da casa J. Pessôa de Queiroz.

CORPO MEDICO

Dr. Epiphanio Pessôa, dr. Ascanio Peixoto Guimarães, dr. Augusto de Hollanda Chacon, dr. João Baptista de Carvalho, dr. Barretto Sampaio, dr. Andrade Lima.

«A AMERICANA»

Sociedade de Peculios e Rendas, por Mutualidade

Endereço Teleg.: AMERICANA—RECIFE—Telephone n. 936—Caixa Postal n. 45

DIRECTORIA:

DIRECTOR-PRESIDENTE
Coronel Alfredo Bartholomeu da Rosa Borges.

DIRECTOR-SECRETARIO
Dr. Joaquim José de Faria Neves Sobrinho.

DIRECTOR-THESOUREIRO
Dr. Arnaldo Olinto Bastos.

CONSELHO-FISCAL
Coronel Cornelio Padilha, Manoel Medeiros e Ernesto Pereira Carneiro.

SUPPLENTES
Arthur de Souza Lemos, João Rufino da Fonseca e Coronel Joaquim Pereira da Silva.

CONSELHO CONSULTIVO
Conselheiro Joaquim Correia de Araujo, Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos, Joaquim Lima de Amorim, Barão de Casa Forte, Commendador José Maria de Andrade, Dr. Adolpho Tacio da Costa Cirne, Desembargador Francisco Altino Correia de Araujo, Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira, Dr. Eduardo de Moraes Gomes Ferreira e Francisco Pinto.

CORPO MEDICO:
Consultor-medico:
DR. NUNES COIMBRA
Medicos examinadores:
Dr. Costa Ribeiro, Dr. Izaac Salazar, Dr. Theodorico Padilha, Dr. Edgar Altino, Dr. Luiz Loureiro e Dr. Agricio Bôa-Viagem.

PLANOS

SERIES	Numero de Mutualistas	Peculios	Funeral	Joia de Inscripção	Contribuição por obitos	Idade para admissão	Premios em dinheiro Desde que a serie tiver:	Sobre a remissão
Especial A	2.000	100.000$	4.000$	600$	80$	20 a 58 annos	500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 4:000$000 de 4 em 4 mezes; 1.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 10:000$000 de 2 em 2 mezes; 1.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 14:000$000 mensalmente; 2.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 20:000$000 mensalmente.	**Series de 2.000 mutualistas** Serão remidos por sorteio, quando a serie tiver: 200, 8 400, mais 10 600, » 12 800, » 14 1.000, » 16 mais 10 1.200, » 18 1.400, » 20 1.600, » 22 1.800, » 24 2.000, » 26 mais 20 Total dos remidos 200
Especial B	2.000	50.000$	2.000$	350$	40$	20 a 58 annos	500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 2:000$000 de 4 em 4 mezes; 1.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 5:000$000 de 2 em 2 mezes; 1.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 7:000$000 mensalmente; 2.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 10:000$000 mensalmente.	
Geral A	3.000	30.000$	1.000$	250$	15$	20 a 58 annos	500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 500$000 de 4 em 4 mezes; 1.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 1:000$000 de 2 em 2 mezes; 1.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 2:000$000 mensalmente; 2.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 3:000$000 mensalmente; 2.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 4:000$000 mensalmente; 3.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 5:000$000 mensalmente.	**Series de 3.000 mutualistas** Serão remidos por sorteio, quando a serie tiver: 200, 8 400, mais 9 600, » 10 mais 5 800, » 11 1.000, » 12 1.200, » 13 mais 10 1.400, » 14 1.600, » 15 1.800, » 16 mais 15 2.000, » 17 2.200, » 18 2.400, » 19 mais 20 2.600, » 20 2.800, » 21 3.000, » 22 mais 25 Total dos remidos 300
Geral B	3.000	15.000$	500$	180$	7$500	20 a 58 annos	500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 250$000 de 4 em 4 mezes; 1.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 500$000 de 2 em 2 mezes; 1.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 1:000$000 mensalmente; 2.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 1:500$000 mensalmente; 2.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 2:000$000 mensalmente; 3.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 2:500$000 mensalmente.	
Popular	3.000	3.000$	250$	30$	2$	20 a 58 annos	500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 100$000 de 4 em 4 mezes; 1.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 200$000 de 2 em 2 mezes; 1.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 300$000 mensalmente; 2.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 400$000 mensalmente; 2.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 500$000 mensalmente; 3.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 600$000 mensalmente.	
Livre Sem exame medico	800	20.000$	—	300$	35$	45 a 67 annos	Não ha premios.	Não ha remidos.

...pagamento dos peculios, emquanto a serie não estiver completa, será proporcionado ao numero de mutualistas existentes e quites, inclusive os remidos. Só haverá pagamento de funeral quando a serie estiver completa.

Completa a serie, a remissão continuará a se dar, havendo sorteio sempre que occorra vaga de remido. As apolices remidas ou premiadas continuam em vigor para todos os effeitos.

As joias poderão ser pagas em prestações. As despezas de exame medico ficam a cargo da Sociedade. O pretendente á inscripção na série **LIVRE** deverá comparecer na séde social ou nas agencias.

Informações completas, distribuição de prospectos com o regulamento de operações

Na séde d'AMERICANA—Rua da Imperatriz n. 2—1º andar

THESOURO DA FAMILIA

SOCIEDADE DE PECULIOS MIXTOS

SÉDE SOCIAL-Rua Barão da Victoria n. 23, 1· andar-RECIFE

Capital mutuario nominal Rs. 473:464$000

SÉRIE PREFERIDA **1.200 SOCIOS**

PECULIO MAXIMO RS. **50:0000$000**

A ultima palavra no mutualismo! Verdadeira revolução no meio associativo! Exaltação da decrepitude desamparada!

Idade 55 a 80 annos — **Unico plano em todo o Brazil**

SEGURO MIXTO---Duas pessôas na mesma apolice mediante uma unica joia e somente uma quota por sinistro, com *isenção de exames medicos.*

Uma unica vida a perigar!! Um unico peculio a pagar!!

Plano geral da serie---PREFERIDA

Série 1.200 socios. Joia 500$000 de uma só vez, ou 2 prestações semestraes de 300$000 cada uma

Isenção de exames medicos —— Quota por sinistro 50$000

Com 100 socios se pagará .... 10:000$000
» 300 » » » .... 20:000$000
» 500 » » » .... 30:000$000
» 700 » » » .... 50:000$000

Depois de completa a serie serão distribuidas annualmente:

4 peculios extraordinarios de 5:000$000 -- 20:000$000
4 » » 3:000$000 -- 12:000$000
4 » » 2:000$000 -- 8:000$000
4 remissões de quotas e peculios
1 peculio integral extraordinario de 50:000$000

Os 100 primeiros socios ficarão remidos, quando completa a serie, e gosarão de isenção de limite de idade se já forem inscriptos na Actual 1.a Serie de peculios Mixtos de 20:000$000

Não se chamará quotas emquanto não forem inscriptos 100 SOCIOS

Peçam prospectos e informações na Séde Social do THESOURO DA FAMILIA Rua Barão da Victoria n. 23 1. andar (esquina) da Rua Paulino Camara (antiga Cambôa do Carmo)

CHAMA-SE ATTENÇÃO QUE É O

THESOURO DA FAMILIA

A unica que offerece as vantagens acima

Não se esquecer que é o THESOURO DA FAMILIA

TELEPHONE 992 CAIXA POSTAL 255

Séde social: Rua Barão da Victoria n. 23 1. andar -- RECIFE

CAIXA MUTUA DE PENSÕES VITALICIAS

A Primeira Instituição de Previdencia Fundada no Brazil no Anno de 1904

SÉDE CENTRAL--S. PAULO--Travessa da Sé ns. 9 e 11 (E. P.) No RIO DE JANEIRO--Rua José Mauricio 115, Sobrado (E. P.)

PENSÃO
CAIXA A
Pagando uma mensalidade de 1$500 adquire-se o direito a uma pensão vitalicia depois de 20 annos

Fundo inamovivel arrecadado até 30 de Novembro de 1912.....	4.183:446$131
Predios de propriedade no valor de réis..........	2.127:239$976
220 hypothécas sobre predios..........	1.390:242$800
Deposito no Thesouro Federal..........	200:000$000
» nos Bancos e Agencias..........	465:963$358
Numero de socios até 30 de Novembro de 1912..........	64.104

PENSÃO
CAIXA B
Pagando uma mensalidade de réis 5$000 adquire-se o direito a uma pensão vitalicia de 10 annos

Esta associação deve merecer a confiança do povo brazileiro, não só porque é fiscalisada pelo Governo Federal porém sobretudo, porque tem os seus capitaes empregados em predios importantes, os quaes em face do disposto nos arts. 45 e 46 dos Estatutos, são considerados bens inamoviveis que não podem ser alienados.

Agencia Geral em Pernambuco--Rua Larga do Rosario n. 34, 1.º andar

Agente Geral---*João Alves de Magalhães*

Caixa Geral dos Prolectarios

E' a unica que consulta os interesses da classe popular amparando-a desde o nascimento, até a morte, garantindo-lhe um peculio de Rs. 2:000$000 e sorteios mensaes e extraordinarios de Rs. 500$000 por nascimento, casamento e fallecimento mediante, a JOIA de Rs. 5$ e mensalidade de 2$

Homens do trabalho! Em cerca de dois mezes já inscreveram-se 600 socios!! Prova evidente de seu bom acolhimento! Não percaes tempo! Vinde inscrever-vos na CAIXA GERAL DOS PROLETARIOS

DIRECTORIA: *Alfredo G. de Freitas* (Commerciante)—Director-presidente. *José dos S. Araujo* (Commerciante)—Director-thesoureiro. *João A. de Magalhães* (Proprietario)—Director-Secretario. Conselho Fiscal: *Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos* (Lente da Faculdade e Deputado Federal). *Coronel Manoel Sylvestre F. Bastos* (Capitalista e proprietario). *Dr. Eugenio Meira de Vasconcellos* (Advogado).

SÈDE SOCIAL: RUA LARGA DO ROSARIO N. 34 1.º ANDAR

ESTATUTOS E INFORMAÇÕES A VONTADE

GERENTE—ULYSSES DE MELLO

THEATRO-CINEMA HELVETICA

Casino Familiar de Diversões— HOJE — Domingo, 16 de Março — HOJE

3 GRANDIOSAS SESSÕES ás 7, 8 e 9 HORAS

Programma grandioso com 2 bellissimos films

1.º **Contrabandistas e Guardas d'Alfandega**—Portentoso e interessante drama em 2 partes com 720 metros de Pathé.

2.º **A Viuva Alegre** Adaptação cinematographica da reputada fabrica Eclair, de Paris. A brilhante opereta de Franz Léar 1.200 metros em 2 partes.

Interpretes: Mlle. Alice de Tender, do Theatro Réjane. Mr. Armando Franck, do Theatro Marigny.

« NO PALCO »

Carmen Rodriguez e Nena Rodriguez.

No dia 18—Chegará a esta capital a Companhia de operetas CHRISTIANO DE SOUZA, que estreiará com a revista FRA' BURRO.

Quinta-feira santa e sexta-feira da Paixão o grandioso film da Pathé:

Vida, Paixão, Morte e Resurreição de N. S. Jesus Christo

Acompanhada com a celebre musica sacra «O Oratorio do Maestro Perosi.

CINEMA ROYAL

—CASA DE CONFIANÇA—

HOJE!-Sensacional Programma-HOJE!

PRIMEIRA PROJECÇÃO:

EDUCAÇÃO DOS ELEPHANTES NAS INDIAS

Natural da fabrica ECLAIR

SEGUNDA PROJECÇÃO:

A DENTADA

Explendoroso film dramatico da fabrica ECLAIR

TERCEIRA e QUARTA PROJECÇÕES:

A Tenaz (La Morsa)

Sensacional drama da vida real em 2 partes—PASCUALI

QUINTA PROJECÇÃO

A familia Drenam

Comica da fabrica Pathé Frères

A SEGUIR—NA MACIOTA

ESPLENDOROSO SUCCESSO

CINEMA PATHÉ

HOJE!-Monumental Programma-HOJE!

PRIMEIRA PROJECÇÃO:

Um bom remedio para a gastrite Excellente comedia desempenhada com hilaridade pelo «rei do riso» o Rodolfi, da fabrica Ambrosio.

SEGUNDA e TERCEIRA PROJECÇÕES:

MÃE DESCONHECIDA Arrebatadora peça dramatica em 2 actos, com 1.000 metros e 168 quadros, interpretada pelos melhores artistas da afamada fabrica italiana Ambrosio.

QUARTA PROJECÇÃO:

Robinetto anarchista Impagavel scena comica pelo Robinetto, da fabrica Ambrosio.

SEGUNDA-FEIRA

A FEITICEIRA Monumental film dramatico em 3 actos e 465 quadros. A mais recente victoria da apreciadissima Nordisk Film que na sua confecção empregou a avultada quantia de 640 contos. Protogonista a sympathisada actriz ELSA FRALICK.

GRANDIOSO SUCCESSO

AO PATHÉ!! AO PATHÉ!!

POLYTHEAMA PERNAMBUCANO

Estabelecimento de Diversões puramente Familiar

Hoje-- Domingo 16 de março --Hoje

Cinema na claridade! O primeiro montado no Brazil!

PROGRAMMA

1.ª sessão ás 7 1/2 da noite (*Programma novo*)

1.ª projecção — «No Paiz de Galles». Natural [illegible] Nordisk.
2.ª projecção—«A mão do Destino». Drama de Witagraph.
3.ª e 4.ª projecções

O JUIZ

Magistral concepção dramatica em 2 [illegible] partes da fabrica Nordisk.
5.ª projecção—«Aventura de um rapazito» [illegible] successo!

2.ª sessão ás 8.40 da noite (*Programma em reprise*)

1.ª projecção—«Industria de Queijos». Natural de Nordisk.
2.ª projecção—«Idylio na India». Film de Pathé.
3.ª projecção—«Pequenas Almas». Drama de Italia.
4.ª projecção—«Apito da Machina». Magnifica comedia de Ambrosio.
5.ª projecção—«Creme de Chantelley». Comica de Italia.

HOJE—Deslumbramento do Cinema ás claras!!—HOJE

Entrada de 1.ª classe com direito á assistir ambas ás sessões $500

A Empreza.

AVISOS

A quem interessar possa

Olivio Tavares declara, que o sr. Luiz Mascarenhas a quem vendeu o seu estabelecimento commercial, denominado Maison Dorée nada lhe deve da dita compra, e que faz esta declaração para evitar duvidas futuras.
Recife, 15 de Março de 1913.
Olivio Tavares

Egreja de S. José do Manguinho, sede provisoria da Veneravel Irmandade das Almas do Recife.

De ordem do nosso carissimo irmão juiz, convido aos senhores membros dirigentes da Mesa Regedora d'esta Irmandade se dignarem de comparecerem em o nosso consistorio, hoje ás 10 1/2 horas da manhã afim de encorporados e paramentados, assistirem a missa solenne, as 11 horas, benção e distribuição de ramos, actos estes celebrados pelo nosso irmão capellão, Reverendissimo Conego, João Augusto do Nascimento Pereira, digno Vigario da freguezia do Recife.
Secretaria, 16 de Março de 1913.
O escrivão,
Antonio Augusto d'Araujo Lima.

Banco Auxiliar do Commercio

4.ª Chamada de capital

De accordo com o § 1.º do artigo 4.º dos estatutos, são convidados os srs. accionistas a realizar na séde do Banco á rua Quinze de Novembro n. 10, lado sul, a 4.ª entrada de 10 % ou seja 2$000 por acção, do dia 3 do mez corrente a 3 de Abril proximo.
Recife, 1 de Março de 1913.
José Pessôa de Queiroz.
Servindo de Secretario.

Pianos e Orgãos

Augusto Cross

Afina e concerta, pianos, auto-pianos, electro-pianos e orgãos.
Chamados por escripto á rua das Trincheiras n. 19.

Armazem de cal

DE

Leodegario Padilha de Oliveira

Rua da Detenção n. 3

Unico fabricante de cal virgem de S. Bento de Jaguaribe para o fabrico do assucar, da cal branca caldeada com agua doce para caiar, fingir e construir. Vende por preço sem competencia.

AGENTES

Precisa-se de bons agentes e propagandistas no "Thesouro da Familia", á rua Barão da Victoria n.º 23 — 1.º andar, pagando-se bôas commissões.

Dr. David Madeira

Ex-assistente de clinica-medica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, chefe do Laboratorio bacteriologico e anatomo pathologico do Hospital da Beneficencia Portugueza (Rio), medico da Santa Casa de Misericordia (Rio).

Avisa especialmente aos seus amigos e clientes coestadanos que no Rio o têm honrado com a sua confiança e ao publico em geral, que, permanecendo nesta capital até fins do corrente mez de Março, se encarrega do tratamento da syphilis (inj. de "606" e "914") e do seu diagnostico seguro pelo exame do sangue (reacção classica de Wassermann) para o que se acha perfeitamente apparelhado.

Os exames de sangue serão feitos no bem installado Laboratorio do dr. Octavio de Freitas, para este fim gentilmente cedido por s. exc.

Consultas: Rua Duque de Caxias, 70, 1.º andar. De 1 ás 4 horas da tarde.

Auxiliadora Pernambucana

Sociedade Mutua de Peculios e Sorteios

Installada a 23 de Fevereiro de 1913

Serie de peculios: Joia 10$000 mensalidade 5$000.
Peculio maximo 5:000$000.
Não ha limite para idade, nem se exige exame medico.
Qualquer que seja o numero de obitos occorridos dentro de um mez, não haverá repetição da contribuição.
Serie de sorteios: Joia 10$000 mensalidade 5$000.
Além de um sorteio mensal proporcional de 2:000$000 até 10:000$000, haverá remissão de 6 cadernetas por semestre e mais um premio extraordinario semestral que será rateiado pelas familias dos socios fallecidos no semestre.
Séde provisoria rua das Laranjeiras n. 12
DIRECTOR-GERENTE.
José Francisco de Moraes Silva.

Banco do Recife

25.º DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas, a virem receber na séde deste Banco á rua do Bom Jesus n.º 32 o 25.º dividendo de rs. 4$000 por acção, relativo ao semestre findo em 28 de Fevereiro proximo passado.
Recife, 13 de Março de 1913.
Joaquim Lima de Amorim
Director-Secretario

AVISO

Tendo passado uma procuração bastante em favor do Sr. Manuel Joaquim da Costa Carvalho, venho declarar por este meio que fica sem valor a referida procuração cessando todos os effeitos da mesma decorrentes.
Recife, 12 de Março de 1913.
Sebastião David Madeira.

Dr. Ulysses Pernambucano

Medico pela Faculdade do Rio de Janeiro

Operador e parteiro

Ex-interno do Hospital Nacional de Allenados e do Instituto de Assistencia aos Syphiliticos, do Rio de Janeiro.

RESIDENCIA — VICTORIA

Attende a chamados de todos os pontos servidos pela Estrada de Ferro Central e cidades proximas da Victoria.
Tratamento da Syphilis pelo Salvarsan (606) e néo-Salvarsan (914).

Ao commercio

Luiz Ferreira & C. pedem o obsequio aos seus amigos e freguezes que tiverem negocios tendentes á mesma firma de dirigirem-se á rua do Apollo 8, 1.º andar, escriptorio de Monteiro, Ferreira & C.

Saldos de calçados de S. Paulo

De 22$000 por 12$000

Até o dia 16 deste mez de Março riquissima collecção de sapatinhos austriacos.
Na casa mais barateira.
Loja do Sol
61 — Rua Barão da Victoria — 61

Veneravel Irmandade do Santissimo Sacramento da Freguezia de São Frei Pedro Gonçalves do Recife, com séde na provisoria Egreja Matriz Parochial da Madre de Deus.

MISSA DE RAMOS

Senhor aos enfermos da Parochia

Communico de ordem de nosso prestimoso e exmo. Juiz, que terá lugar n'este domingo, 16 do corrente, ás 9 horas impreteriveis da manhã, «Benção, Missa e destribuição de Ramos», sendo estas cerimonias officiadas pelo reverendissimo vigario conego João Augusto.

Para maior solennidade do acto, convido á todos os nossos dignissimos membros da Mesa Regedora e demais carissimos irmãos, bem assim, as Veneraveis Corporações Religiosas que funcionam n'esta Egreja-matriz da Madre de Deus.

Referente á procissão do «Senhor aos enfermos» deixa de ser realizada esta obrigacão do Compromisso, na proxima segunda-feira, da Semana Santa, em virtude excepcional de não haver enfermo na Parochia devido ao optimo estado sanitario em que se encontra a mesma, segundo a restricta verificação procedida quinta-feira ultima pela manhã, por uma commissão de nossos irmãos nas ruas, etc, onde habitam domiciliados os parochianos do bairro do Recife.

Apenas o unico enfermo catholico que constou solicitando os soccorros espirituaes mediante prévio avizo, n'esta semana decorrente, foi este confortado com o «Sagrado Viatico» na rua de S. Jorge, proximo ao edificio do extincto Arsenal de Marinha.

No entretanto, caso appareçam hoje, (sabbado) domingo, durante o dia, ou segunda-feira, das 6 até as 10 horas da manhã, alguns parochianos enfermos, rogamos á expressa bondade de indicarem seus domicilios n'esta «Matriz provisoria do Recife» afim de serem as partes incontinente satisfeitas e attendidas.

Perante as circumstancias expostas, áquelles que preparados desejarem ser contemplados com o piedoso «Sacramento da Eucharistia Christã» iremos a ultima hora que seja, cumprir de bom grado o importante desempenho de tão caritativo *desenderatum* para o que, nos conservaremos de promptidão immediata.

Secretaria, 14 de Março de 1913.
Manoel Carvalheira.
Escrivão.

"Tranquillidade"

Séde Rua 15 de Novembro n. 12, 1.º andar (Recife)

Pagamento de 30:000$

Eu abaixo assignado, declaro ter recebido da *Tranquillidade*, Sociedade Mutua de Peculio e Garantia de Capital, a quantia de *30:000$000* importancia do peculio instituido, em meu favor pela apolice n. 1161, da mesma sociedade, por virtude do fallecimento, do mutualista, possuidor da mesma apolice, Eugenio Albino Paz de Souza, meu padrinho de apresentação, pelo que dou á Sociedade *Tranquillidade* plena e geral quitação do mencionado peculio, fazendo-lhe entrega da respectiva apolice assim liquidada.

Por ser verdade foi passado o presente, que vae por mim assignado, perante as testemunhas que tambem assignam.

Recife, 13 de Março de 1913.
P. p. de *Maria de Barros Pimentel.*
Luiz de Barros Pimentel.
Testemunhas:
Barão de Casa Forte.
Manoel Ferreira Leite.
Firmas reconhecidas pelo tabellião Cintra Lima.

Tenaz ferida no nariz

Pernambuco, 10 de julho de 1911.
Illms. srs. Viuva Silveira & Filho.
Rio Grande do Sul—Pelotas.

Amigos e senhores—Venho á vossa presença communicar-vos a importante cura que obtive com o vosso maravilhoso **Elixir de Nogueira**. Soffri por muitos annos de tenaz ferida de origem syphilitica, no nariz; tendo usado um numero enorme de medicamentos que me foram aconselhados, não encontrando resultados com nenhum.

Fazendo uso do vosso prodigioso Elixir de Nogueira, fiquei radicalmente curado, motivo de enviar-vos esta para o uso que vos convier.

Com muita estima e real consideração, firmo-me.

De vv. ss.
Amigo att.º obr.º
Tiburtino Marques de Amorim.
(Firma reconhecida).

Casa Matriz: **Pelotas** (Rio Grande do Sul.)
Casa Filial e Deposito Geral: **Rio de Janeiro.**

Vende-se em todas as pharmacias

Caixa Dotal do Recife

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

1.ª convocação

São convidados todos os mutuarios da Caixa Dotal do Recife a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria á 1 hora da tarde do dia 18 do corrente, na séde social á rua Duque de Caxias n. 21, afim de tomarem conhecimento e discutirem os actos resolvidos em a ultima sessão da directoria.
Romulo A. Prazeres,
DIRECTOR-SECRETARIO.

Thesouro da Familia

Sociedade de Peculios Mixtos

Séde Social—Rua Barão da Victoria n. 23 1.º andar. Esquina da rua Paulino Camara, antiga Camboa do Carmo—Recife.

Aos nossos consocios e ao publico

Temos a immensa satisfação de communicar que se acha completa a inscripção dos primeiros 600 SOCIOS na I.ª serie de Peculios Mixtos de . . . . . Rs. 20:000$000 e conseguintemente, esta Sociedade habilitada a realizar o pagamento do peculio integral de Rs. 20:000$000 pelo primeiro socio ou adherente que venha a fallecer.

Outrosim, participamos a creação, da nova serie PREFERIDA cujo peculio mixto integral é de Rs. 50:000$000.

Na secção competente deste jornal, publicamos o plano da mencionada SERIE PREFERIDA.

A Directoria.

DR. ODILON GASPAR

Medico do Hospital Pedro II

Especialista em doenças de creanças, da pelle e syphilis
Residencia — Rua da Imperatriz n. 69.
Chamados por escripto a qualquer hora.
Consultas de 1 ás 4 da tarde, á rua Estreita do Rosario n. 40, 1º andar.

ANNUNCIOS

Pedras

Pedras em avenaria, britada parallelepipedos, lages, vergas, contra vergas, columnas, soleiras etc, vendem a preço sem competencia o «Syndicato Industrial Constructor».
Barros e Silva & C.
Agencia: Rua 15 de Novembro n. 38, 1.º andar.

A quem precisar

O bacharel José Francisco de Moraes e Silva, encarrega-se de recebimento de ordenados, contas, pensões de montepio, juros de apolices, pagamento de impostos, nas repartições federaes e estadoaes; compra e venda de predios, transferencias de acções, hypothecas, alugueis de casas, etc., tudo mediante modica porcentagem.

Garante-se a maior seriedade e correcção. Residencia—Rua das Calçadas n. 6.

MOVEIS BARATOS

Quem quizer mobiliar sua casa por preço infimo aproveite a opportunidade no leilão a realisar-se no dia 16 na rua S. Cruz 70, residencia do tenente Cavalcanti.

Ali encontrarão: solido e harmonioso piano examinado, soberba mesa elastica de 5 taboas, cama para casal, guarda-roupa, taillet moderno, camas para creança, guarda-louça, aparadores, mesas avulsas, magnifica estante, cadeiras avulsas, mobilta completa, etc, etc, além de valiosos livros.

Optima acquisição

Traspassa-se o importante Armazem de molhados á rua Pedro Affonso n. 87, em vista do proprietario do mesmo estabelecimento ter necessidade de retirar-se da cidade.
Trata-se na mesma casa.

DYNAMOGENOL

INFALIVEL NA CURA DE
Impotencia
Palpitações
Hysterismo
Anemia
Falta de apetite
Insonia
Fraqueza do pelto
Flores brancas
Fraqueza geral
Gratuitamente enviaremos um lindo livro com illustrações a quem solicite este producto.
Dirigir-se á
PHARMACIA MARINHO
28 Rua Sete de Setembro 186

Vende-se a cal branca de S. Bento de Jaguaribe para caiar, fingir e construir, no armazem de cal a rua da Detenção n. 3 por 40 rs. o kilo.

PAPELARIA BRAZIL

DE

Olympio Brederode & C.

Completo sortimento de livros para instrucção primaria e secundaria.

Artigos escolares e para escriptorio. Livros em branco. Typographia, pautação, encadernação e carimbos de borracha.
10 Rua Duque de Caxias 10 (Antiga das Cruzes)
PERNAMBUCO

O xarope de alho do matto e urucú

E' o unico peitoral que cura em poucas horas as bronchites, asthmas, tosses, coqueluches, rouquidão, constipações, etc.

Tem sido empregado pelos medicos de maior clinica deste e de outros Estados, obtendo sempre optimos resultados. Temos muitos attestados de medicos e particulares.

Fabricante e depositario:—Pharmacia Martins de CICERO DINIZ.
Rua Duque de Caxias N. 88
RECIFE

CINEMA PATHÉ

AVISO AO RESPEITAVEL PUBLICO

A Empreza Cinema Pathé tendo de entregar aos seus proprietarios o predio n. 45, communica ao respeitavel publico que ficam suspensas temporariamente as suas funcções na 2.ª CLASSE, continuando sómente a 1.ª CLASSE até que lhe seja entregue pela Veneravel Ordem Terceira de São Francisco o predio onde funcciona actualmente o

CINEMA ROYAL

Pedindo desculpas por essa pequena interrupção, dentro em breve installará naquelle predio um salão confortavel e hygienico para os seus amaveis habituês.
Recife, 6 de Março de 1913.

Peçam o catalogo da

CASA RAUNIER

SÃO PAULO — Paris e Londres

Ouvidor n. 172 — Rio

Fundada em 1855 — Capital: 5.310:000$

O MAIS COMPLETO ESTABELECIMENTO DE

Artigos para homens, senhoras e creanças

Queira endereçar-nos este coupon

NOME..

RESIDENCIA...

ESTADO...

REMEDIOS PARA ANIMAES!

Linimento Victoria

Para cavallos

CURA CERTA DE:

Manqueiras, Espravões, Arestins, Rheumatismos, Fraqueza das pernas, Torceduras, TENDÕES FORÇADOS, PARALYSIAS
Espaduas doridas
ENTORSES, ETC.
SUBSTITUTO DO
FERRO EM BRAZA
Preço: 3.000 réis

HYPOPPHILO

Precioso pó contra
Catharro
Ronqueiras, Tosses,
CANSAÇO PULMONAR
CORRIMENTO NASAL ETC.

Para burros e cavallos!

Rs. 5.000, o frasco

Depositarios Geraes: SILVA BRAGA & C.
Rua Marquez de Olinda-60

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres

INDEMNISADORA

N. 29—Rua Bom Jesus—N. 29

ESTABELECIDA NA CIDADE DO RECIFE EM 1855

Deposito no Thesouro Federal Rs. 200:000$000

ESTADO FINANCEIRO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1910

Capital de responsabilidade	1.000:000$000
Capital realisado	300:000$000
Fundo de Reserva	150:000$000
Lucros Suspensos	88:271$330
Premios obtidos	6.612:973$800
Sinistros pagos	3.313:868$500
Dividendos distribuidos	1.393:000$000

DIRECTORES: *Francisco Augusto Pacheco, Alvaro Pinto Alves, Alfredo Flaviano de Barros.*

Caixa Dotal do Recife

Fundada em 21 de Maio de 1911

A CAIXA DOTAL DO RECIFE, entre as suas congeneres é a unica sociedade que paga o peculio de **cinco contos de réis**, seja qual fôr o numero de socios inscriptos na data do casamento

Não concede peculios pequenos na proporção dos socios que estiverem em dia com os seus pagamentos !!! (Art. 6 dos Estatutos)

É a unica que assegura o peculio de cinco contos de réis á viuva do socio fallecido **sem fazer chamada EXTRAORDINARIA !!!**

E' a unica que não tem segredo para os seus associados porque toda a sua correspondencia, livros, de escripturação e cadernetas de bancos e estabelecimentos de creditos, estão diariamente á sua disposição!!!

A CAIXA DOTAL DO RECIFE, está creando fundo de reserva para fiscalisação do governo e integralisação do deposito de DUZENTOS CONTOS DE RÉIS no Thesouro Federal. (Parags. III e VI do art. 38 dos Estatutos).

A CAIXA DOTAL DO RECIFE tem suas reservas em deposito no Banco do Recife, no London and Brazilian Bank e na Caixa Economica Federal, cujas cadernetas podem ser examinadas pelos mutuarios

A CAIXA DOTAL DO RECIFE não poderá abusar da situação dos socios pobres, porque fixa o maximo das contribuições mensaes a que todos os socios estão sujeitos. **As chamadas não serão feitas á vontade da directoria!!!** (Art. 9 dos Estatutos)

A CAIXA DOTAL DO RECIFE é a sociedade dotal que conta maior numero de socios em todo o paiz

A CAIXA DOTAL DO RECIFE *é a sociedade dotal que paga melhor aos seus agentes*

Não se inscrevam em nenhuma sociedade dotal sem terem lido os estatutos reformados da

CAIXA DOTAL DO RECIFE

SÉDE SOCIAL

N. 21-Rua Duque de Caxias-N. 21

— RECIFE —

SOLUÇÃO ANTI-CANCROSA

Approvada pela Exma. Inspectoria da hygiene deste Estado

Não ha mais cancros applicando este heroico remedio que em poucos dias acaba com os cancros mais rebeldes e antigos; feridas, ulceras syphiliticas, não resistem a esse poderoso remedio.
Preço de um vidro 2$000.
« de uma duzia 20$000.
Vendas em todas as pharmacias e drogarias.
DEPOSITO GERAL PHARMACIA MINERVA DE

Santos Selva e Filhos
Rua Vidal de Negreiros n. 12
PERNAMBUCO

Pilulas de Bruzzi

Especifico vegetal que cura as gonorrhéas sempre com optimos resultados.

MAIS UMA CURA

Ilm. Sr. pharmaceutico João Bruzzi.—De passagem pela Estação de Teixeira, comprei um vidro das pilulas anti-blenorrhagicas de BRUZZI, por estar soffrendo de uma blenorrhagia, e com o segundo vidro que tomei até chegar á minha residencia, me achei bom de tão terrivel molestia.
De V. S. amigo att. obr.—FRANCISCO CARNEIRO. Porto Novo de Cunha.
DEPOSITO: **Drogaria e Pharmacia Confiança, de Cicero D. Diniz.—CABUGÁ 16—RECIFE**

Grande Victoria do Mutualismo!

40:000$000!!!

SORTEIO SERIE IDEAL—DIA 20 DE FEVEREIRO

Mutua Ideal do S. Paulo **40 contos de réis**, vieram de S. Paulo para o nosso amado Pernambuco no decurso de dois mezes, por meio dos sorteios mensaes, distribuidos pela benemerita associação de mutualidade "**Mutua Ideal**", tendo os dois mutuarios felizardos contribuido apenas com 5$000 réis cada um. Parabens aos dois felizardos da **Mutua Ideal.**

Aos pessimistas e aos que fazem propaganda contra as sociedades do Sul da Republica, dizendo que o dinheiro emigra do Estado, apresentamos o resultado acima, como um desmentido.

Inscrevei-vos sem perda de tempo na **Mutua Ideal** que podeis ser um dos felizardos.

Joia 10$000 réis. Mensalidade 5$000 réis. Aproveitem!!! Restam poucas vagas na Serie Ideal de 25 contos de réis.

Os contemplados nos dois sorteios acima foram os seguintes: Exm.º Snr. Coronel Canuto Correia, proprietario do Café Chic, desta capital e a Exm.ª Sra. D. Josepha Enedina de Souza Andrade, filha do Coronel Manoel José de Andrade, negociante na cidade da Victoria, Estado de Pernambuco.

O pagamento, que será festivo, comparecendo 2 bandas de musica, realisar-se-á n'estes poucos dias.

Informações em Recife com o Snr. Coronel Dionysio Gomes do Rego, á rua Duque de Caxias, 32, sobrado.

Em Victoria, Pernambuco, com o Bacharel Joaquim de Oliveira Mello.

Em Municipio de Olinda, com João Gusmão Sobrinho.

Viajantes: João da Motta Uchôa e Pedro A. Coelho Lemos.

Sub-agentes: Manoel Floriano Pimentel, Alfredo Gomes do Rego, Geroncio B. Ferreira Sarmento, Orlando Wanderley, Hermelino B. Caneca, Felix Valois, todos em Recife.

Peculios pagos em Recife:—56:000$000.

Peculios pagos pela **Mutua Ideal**, até esta data, mais de 700:000$000 em dinheiro.

AGENCIA NESTA CAPITAL—Rua Duque de Caxias n. 32, sobrado.
REPRESENTANTE GERAL EM PERNAMBUCO:—Dionysio Gomes do Rego.

No Espirito Santo

Major J. Bruzzi.
Attesto que depois de pôr em pratica diversos medicamentos afim de combater uma «GONORRHEA», aconselhado por um amigo pharmaceutico do Muquy, usei o seu afamado producto PILULAS DE BRUZZI, conseguindo, com um só vidro, a cura radical. Podeis fazer uso deste, em beneficio da mocidade.
Campos, 1 de maio de 1912.
Antonio Dias Amorim.

DEPOSITO: **Drogaria e Pharmacia Confiança, de Cicero D. Diniz.—CABUGÁ 16—RECIFE**

Xarope depurativo anti-syphilitico

DE PLANTAS SUDORIFICAS

Segundo a formula do Dr. Dornellas

ESPECIALIDADE DA

Pharmacia Martins

E' o mais energico reactivo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos, cancros, sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle, etc., etc., sendo por isto o mais procurado de todos os medicamentos até hoje conhecidos, sem nunca ter deixado de produzir effeitos beneficos, mesmo nos casos mais rebeldes.
Para affirmarmos a nossa asserção, temos em nosso poder mais de DUZENTOS attestados de curas radicaes feitas pela maravilhosa FORMULA DO DR. DORNELLAS.
A unica verdadeira é preparada na
Drogaria e pharmacia Martins
que foi obtida das mãos do proprio autor, e acha-se registrada na Junta Commercial sob os ns. 809 e 813.

CICERO DINIZ

N. 88--Rua Duque de Caxias--N. 88

Pó de Mosquito DESTRUIDOR

Infallivel para livrar as salas, quartos de dormir, dispensa, cozinha, etc., dos mosquitos, moscas, morissócas e outros insectos; para persevejos, pulgas, piolhos, formigas, é sem rival.

Usa-se para livrar os animaes domesticos, por exemplo os cães, carneiros, gatos e as aves da acostumada bicharia, que os incommoda e apoquenta.

Absolutamente inoffensivo para a saude humana

1$000 a latinha

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

DEPOSITARIOS GERAES: **SILVA BRAGA & C.**

Rua Marquez de Olinda n. 60

PHARMACIA BARTHOLOMEU

DE

A. P. BRAGA GUIMARÃES

PHARMACEUTICO

Casa exclusivamente PARA Receituario Medico Especialista em Sondas, Algalias, Fundas, Cintas abdominaes, Meias elasticas, e Thermometros

Pernambuco — RECIFE — **Praça da Independencia n. 9**

Esterilisações completas pelo apparelho de

SOREL

Fabricação completa de AMPOLAS

Collyrio Maravilhoso

Este COLLYRIO preparado na **Pharmacia Minerva**, reune os medicamentos mais proveitosos, para todas as molestias dos olhos como sejam:

Belidas, Ophytalmia, Carnosidade e Inflamações

Que apparecem nas pessôas delicadas

Preço de um vidro 1$000 Preço de uma duzia 10$000

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

DEPOSITO GERAL NA **Pharmacia Minerva**

DE **SANTOS SELVA & FILHOS**

Rua Vidal de Negreiros n. 12

PERNAMBUCO

FOLHETIM DO DIARIO (38)

MAXIMO GORKI

O ESPIÃO

Traducção de Barros Lobo (FRANCISCO)

XVII

Quando Costia começa a contar a sua vida, parecendo que elle vae acabar por se desfazer em prantos, no final fica a gente com dores de barriga, de tanto se rir. Não é facil aniquilar tal raça de creaturas...

Klimkof teve vontade de vêr uma ultima vez Olga: sabia por que ruas o pequeno grupo seria conduzido á prisão, e partiu ao encontro d'elle, diligenciando persuadir-se de que o caso lhe seria indifferente.

—"Ella certamente ha-de ter medo; ha-de chorar" — disse elle entre si pensando na rapariga.

Como de costume, caminhou encoberto com a escuridão: tentou por vezes assobiar uma moda alegre, mas não conseguiu deter o curso das suas recordações. Via Olga, com o seu aspecto calmo, o seu olhar cheio de confiança, e ouvia-lhe dizer n'um tom de voz um tanto abatido:

—E' injusto fallando tão mal do povo, Klimkof. Por esse racionar, a si proprio teria o senhor que fazer censuras. Se todos dissessemos como o senhor "A vida é-me dolorosa porque todo o mundo é mau", que coisa tão ridicula! Aprecie-se a si mesmo em voz alta, mas não deprima os outros. E com que direito?...

Evséi sentira sempre que Olga tinha razão, e nenhum motivo o levava a duvidar d'isso: mas aquella hora desejava ver-se livre dos seus pavores, do seu desanimo.

Ouviu-se ao longe o rodar d'uma carruagem na calçada, e o ruido das ferraduras dos cavallos. Klimkof metteu-se no portal d'uma casa, e esperou. Passou-lhe em frente um fiacre fechado: viu no interior d'elle duas caras contrahidas e fóra, sentados na almofada, um cocheiro de barba grisalha e um agente de policia de longos bigodes.

—"Lá vae ella! — pensou elle — Não tinha que tornar a vel-a".

Mas um novo barulho de rodas resoou no extremo da rua. Vinha-se aproximando rapida outra carruagem.. Evséi percebeu-o, mas quiz imaginar que aquillo eram sons que estavam suspensos no ar, immoveis...

Embrulhada n'um chale Olga vinha sentada n'esse trem, ao lado d'um policia; e em frente dos dois, costas com costas para o cocheiro, um outro policia. O Meigo rosto d'ella, tão seu conhecido passou rapidamente deante dos olhos de Evséi, que antes de tudo ficou sabendo que Olga estava perfeitamente calma. Invadiu-o então uma satisfação imprevista, e disse comsigo, como se respondesse a um interlocutor importuno:

—"Não! Ella não é mulher que chore!"

Fechou os olhos e sorriu-se. Ao cabo d'alguns instantes ouviu o rumor de passos, e o tinir de esporas. Percebeu que eram os camaradas de Olga presos e escoltados... Diligenciando não fazer barulho, fugiu á pressa, tomou por uma rua transversal e dirigiu-se a casa, sempre correndo, cançado e coberto de suor.

No dia seguinte á tarde, Philippe Philippovitch, dardejando sobre elle os raios azues dos seus oculos, dizia-lhe n'um tom solemne e n'uma voz ainda mais adocicada que de costume:

—Felicito-te, Klimkof! Faço votos porque este exito seja o primeiro d'uma longa série...

Evséi ora se sustinha sobre um pé, ora sobre o outro, e esfregava as mãos como para se livrar de ferros invizíveis.

Os poucos policias presentes escutavam silenciosos e olhavam para Evséi. Sem os vêr, Evséi sentia-lhes os olhos fixos em si, o que redrobrava o seu embaraço e o seu aborrecimento.

Quando o chefe se calou, Evséi pediu-lhe em voz baixa que o transferisse para uma outra cidade.

—Que tolice, meu rapaz! — replicou-lhe seccamente Philippe Philippovitch. — A pusillanimidade é uma vergonha, sobretudo na nossa epocha. Como ?!... E' o primeiro serviço de importancia de que consegue sahir-te bem, e queres fugir?... Deixa, que eu sei muito bem quando será occasião de te mandar para outra parte.

—"Ora aqui está a minha recompensa!" — pensou Evséi desolado e humilhado.

Mas enganava-se: Sacha acabava de o chamar.

—He!... ó espinafre?... Pega! é para ti... — disse-lhe com a sua voz fanhosa.

E com as pontas dos dedos amarellos e humidos, metteu na mão de Evséi uma nota.

Zaroubine accudiu logo:

—Quanto?...

—Vinte e cinco rublos! — respondeu Evséi desdobrando o papel com mãos tremulas.

—Quanto entregaste tu?

—Sete!

—Sete?... Ouh! ouh!

Zaroubine ergueu os olhos para o tecto, e murmurou:

—Duas vezes... não ! tres vezes sete... vinte e um. E' isso; tres rublos e cincoenta copecks por cabeça!

Assobiou de vagarinho, e depois de ter lançado em redor de si um olhar circumspecto, murmurou:

—Sacha recebeu cento e cincoenta rublos por este serviço, e apresentou uma nota de despesa de sessenta e tres rublos!... Ah! nós é que somos uns imbecis; roubam-nos, estes figurões!... E agora que me offereces tu para festejar a tua bella estreia, vamos lá a saber?

—O que quizeres... Vem — disse-lhe Evséi olhando de vesgo para o dinheiro, que não ousava metter no bolso.

Caminho fóra Zaroubine declarou com modos de pessôa entendida:

—No final de contas, a tua gente não passa de sêr droga, hein?

—Como, droga? — retorcou Klimkof molestado — Ah! isso é que ella não é tal, droga.

O outro compoz logo o ramilhete.

—Em todo o caso, diga-se a verdade, a recompensa... foi muito maquiada! Eu sei-o, estou ao facto. A mim é que elles me engampam!... Krassavine, que afuroou um terrorista... só um!... recebeu cem rublos por aqui, e outros cem por Petersburgo. Solavief recebeu setenta e cinco rublos por uma dama que tinha um passaporte falso. Faz ideia? E Maklakof... Ouh! E' verdade que elle trabalha no meio dos advogados, dos professores, dos escriptoris, e que para esses companheiros foi estabelecida uma tarifa especial, muito elevada... e que essa caça dá que fazer... Mas enche-se! Todos os grandes se enchem!

Não se calava. Klimkof gostava de o ouvir palrar, porque a palrice d'elle o distrahia a si das suas amarguras.

No lupanar, onde os dois fôram bater comsigo, Zaroubine, no tom imperioso de freguez habitual, perguntou a uma mulher alta e amarrecada:

—Como váe a Lidia? E a Kapitolina? Evséi! é preciso que traves relações com Kapitolina. Uma rapariga! Um verdadeiro demonio! Vae te ensinar coisas que tu, sem ella, nem em cem annos serias capaz de as saber! Traga-nos limonada e cognaque... Eu cá tenho por habito começar sempre uma patuscada por coagnaque e limonada... que fará vezes de champgne... Tambem queres?

—E' indifferente — respondeu Evséi.

A casa era de primeira ordem. Das janellas pendiam bellos cortinados. Parecia a Evséi que os moveis eram extraordinarios, e que as raparigas vestidas a primor, tinham um ar soberbo e inaccessivel. Estava todo perturbado: metteu-se para um canto, dando logar a que as mulheres passassem por deante d'elle sem o verem, a roçarem-lhe com as saias.

—São estudantes? — perguntou a uma rapariga ruiva á sua amiga, uma morena forte, de seio alto e com pescoço enfeitado por uma fita azul.

(Continúa)

Não bebas mais Este vicio não é mais que a nossa ruina

E' possivel agora curar a paixão para as bebidas embriagadoras. Os escravos da embriaguez podem ser livrados deste habito ainda contra a sua vontade. Tem sido inventada uma cura inoffensiva chamada Pó Coza que é facil de tomar e propria para ambos os sexos e de toda idade e póde-se administrar com alimentos solidos ou liquidos sem o conhecimento do intemperante. Todas as pessôas que tenham na familia um bebedor não devem deixar de pedir para a amostra gratis de Pó Coza.

Amostra gratis

Póde-se obter tambem o Pó Coza em todas as pharmacias e nos depositos indicados ao pé. Para ter a amostra gratis deve fazel-o directamente a Inglaterra a COZA POWDER CO., 76, WARDOUR STREEAT, LONDRES, 231. DEPOTS: Moreno, Borlido & C.ª, Rua Ouvidor, 142, RIO DE JANEIRO. Silva Braga & C.ª, Rua Marquez de Olinda, 58, PERNAMBUCO. D. Robilotta, RIO CLARO. Souza Motta, Av. da Independencia, 68, PARA'. Santos, Rua dos Droguistas, 45, BAHIA. Oliveira, S. PAULO MURIAHE. Pessôa, Rua Barão do Triumpho, 2, PARAHYBA. Tenore & De Camillis, Rua S. Bento, 25, S. PAULO. Pharmacia Penha, ITAPAGIPE. Violani, S. FELICIDADE. Tarragó, S. THIAGO BOQUEIR. O.

SYPHILIS
Rheumatismo

Articular, Muscular e Cerebral

LEUCORRHEA ou FLORES BRANCAS
MOLESTIAS DA PELLE,
IMPUREZAS DO SANGUE,
LYMPHATISMO,
ULCERAS E GOMMAS,
DORES NOS OSSOS,
ECZEMAS,
DARTHROS,
EMPINGEM,
FERIDAS, BOUBAS,
ESCROPHULAS, FISTULAS,
PARALYSIAS GOTTOSAS,
ARTHRITE BLENNORRHAGICA,

Todas estas doenças têm cura immediata com o emprego do poderoso depurativo

CAJURUBEBA

Composto felicissimo de substancias vegetaes de grande vigor

Nenhum outro medicamento convem melhor á DEPURAÇÃO DE UM VICIO DO SANGUE do que o **Cajurubeba**, ao mesmo tempo estimulando o estomago e tonificando o organismo.

O **Cajurubeba** tem como elementos activos varios principios de origem exclusivamente vegetal, de onde dependem OS SEUS EFFEITOS MEDICAMENTOSOS E O SEGREDO DE SUA PODEROSA EFFICACIA.

27 annos datam de sua descoberta!

27 annos de successo no tratamento das molestias do sangue

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias
DEPOSITARIOS GERAES

Silva Braga & C.

Rua Marquez de Olinda n. 60

A Mutua Predial do Recife

Sociedade Anonyma de Construcções e Peculios

SÉDE — RUA BARÃO DA VICTORIA N. 15, 1.º ANDAR

CAIXA POSTAL, 126 — TELEPHONE, 306

Capital de fundação (accionistas)	100:000$000
Capital mutuario até 28 de Fevereiro de 1913	1.149:000$000
Peculios conferidos e pagos.	37:324$000
Capital empregado em operações prediaes para os mutuarios.	54:946$000

A *Mutua Predial do Recife* cumpre o que promette, positivando nas cifras cima especificadas a segurança e garantia das suas operações.

As propriedades em seguida mencionadas, foram as que com o concurso d'A Mutua Predial do Recife e durante o curto prazo de sua existencia, os seus mutuarios adquiriram:

Predio n. 22 á Avenida Ferreira Gomes (Encruzilhada).
Predio n. 14 do becco do Espinheiro.
Terrenos comprehendidos entre as ruas dr. José Marcelino, Nunes Machado e becco do Espinheiro, nos quaes já foram iniciadas as construcções de typos especiaes de habitações adoptados actualmente pela MUTUA PREDIAL DO RECIFE, de accordo com as plantas approvadas pela Prefeitura, Hygiene e Saneamento.
Predio n. 24, á rua Lomas Valentinas.
Predio n. 66, á rua de Santa Rita.
Predio n. 14, á rua do Cupim.
Predio s|n. da rua dr. José Marcelino (Construcção da Mutua Predial do Recife).
Predio s|n. « « « « « « « « « «

Já conferiu com o peculio cujo recibo vae abaixo transcripto, os seguintes:
1.º sorteio ordinario em 10—4—912, ao sr. Othon José da Silva, Recife, 2:000$.
2.º sorteio ordinario em 10—5—912, ao sr. Antonio C. Merguihão, Olinda, 2:000$.
3.º sorteio ordinario em 10—6—912, ao sr. Luiz Juventino Selva, Recife, 2:00$.
4.º sorteio ordinario em 10—7—912, o sr. José Agapito Maciel, Recife, 2:032$.
1.º sorteio extraordinario em 15—7—912 á d. Maria S. Gomes de Mattos, Recife, 2.000$.
5.º sorteio ordinario em 10—8—912, ao sr. Affonso V. de Medeiros Sobrinho, Recife, 2:264$000.
6.º sorteio ordinario, em 10—9—912, ao sr. João R. Pogy Silva, Recife, 2:500$.
7.º sorteio ordinario, em 10—10—912, ao sr. João Quaresma de Carvalho Souza, Marayal, 2:730$000.
8.º sorteio ordinario em 9—11—912, o sr. Marciano J. Baptista, Marayal, 2:900$.
9.º sorteio ordinario em 10—12—912, ao sr. Antonio de Lisbôa Mattoso, Recife, 3:023$000.
10.º sorteio ordinario em 10—1—913, ao sr. Romeu Medeiros, Recife, 3:260$.
2.º sorteio extraordinario em 15—1—913 á menor Alzira Ramos Leite, Recife, 3:260$ 00.
11.º sorteio ordinario em 10—2—913 á mlle. Maria Annunciada Pereira d'Azevedo, Olinda, 3:520$000.
12.º sorteio ordinario 10—3—913, ao sr. Francisco F. Dias Barrette, Goyanna, 3:830$000.

Os vantajosos planos das operações d'A Mutua Predial do Recife, são as melhores garantias para os mutuarios que reservando a pequena quantia de 5$000 mensaes, não só concorrerão ao sorteio mensal como estão habilitados á transigir com a Sociedade na acquisição de um predio até o valor de 10:000$000. Caso o mutuario não seja sorteado, durante o prazo em que vigorar a sua Caderneta, será embolçado da importancia integral das mensalidades pagas.

Recibo do 12.º sorteio ordinario realizado em 10 de Março de 1913

Recebi do sr. Joaquim Dias Nogueira, Director-Thesoureiro d'A Mutua Predial do Recife, a quantia de trez contos oitocentos e trinta mil réis, (3:830$000), relativa ao premio proporcional aos mutuarios existentes e que foi conferido no sorteio procedido em 10 do corrente mez a minha filha menor Alba Barretto, possuidora da caderneta n. 0443 de matricula, e 0389 e 0890 para sorteios, pelo que dou a referida sociedade plena e geral quitação, ficando pelo presente resgatada a mesma caderneta.

Recife, 13 de Março de 1913.

(Assignado) p. p. de *Francisco F. Dias Barretto*.
Joaquim Carneiro de A. Mello.

Como testemunhas:
(Assignados) *João Fontes Braga* e *João Fernandes Manto.*

VARIZES

O Elixir de Virginie Nyrdahl cura radicalmente as varizes quando são recentes. E quando já são antigas melhora-as e torna-as inoffensivas Cura tambem a fraqueza das pernas, peso, o entorpecimento, as dôres e as inchações. Previne as ulceras varicosas ou as cura e impede as recahidas frequentes — Acha-se em todas as pharm. e drogarias.—Productos NYRDAHL, 20, Rue de La Rochefoucauld, PARIS.

Annuncios Maritimos

Thos Jas & Harrison

Vapor inglez
PROFESSOR
Presentemente no porto.

Vapor inglez
GLADIATOR
Presentemente no porto.

Vapor inglez
MERCHANT
Esperado de Liverpool no dia 29 do corrente.

N. B.—Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto a esta agencia até 3 dias depois da descarga dos volumes para a alfandega ou outros pontos designados.

No caso de serem descarregados os volumes com termo de avaria, a presença da agencia, no acto de abertura é necessaria, para a verificação de faltas se as houver.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

Julius von Sohsten
Rua Visconde de Itaparica n. 27
1.º ANDAR

Empreza de Navegação Lorentzen & C.

LINHA RAPIDA
Entre Pernambuco, Pará e Manáos
O vapor
SOBRAL

Esperado do norte no dia 14 de março, seguirá depois de pequena demora para CEARA', CAMOCIM, PARA', PARINTINS, ITACOATIARA e MANAUS.

Este paquete tem optimas accommodações para passageiros.

Para passagens, cargas encommendas etc., trata-se com os agentes:

Loureiro Barbosa & C.
Rua Madre de Deus—24, 26 e 28
RECIFE

Companhia Nacional DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

Cargueiro
ITAUNA

E' esperado até o dia 18 e sahirá depois de pequena demora para

MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

O paquete
ITAPURA

Este paquete recentemente construidos para o serviço de passageiros e carga, entre este porto e o de Porto Alegre.

E' esperado até o dia 18 e sahirá impreterivelmente no dia 20 para MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

O paquete
ITASSUCE

Este paquete recentemente construido, para o serviço de passageiros e cargas entre este porto e o de Porto Alegre.

E' esperado até o dia 25 e sahirá impreterivelmente no dia 27 para: MACEIO' BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRA.

A Companhia Costeiras além do muito conforto que offerece aos passageiro, ae seus vapores, tem no Rio de Janeiro, á disposição dos mesmos, rebocador para pval-os para terra com suas bagagens, logo depois de desembaraçado o navio.

N. B.—Os passageiros que se destinarem ao sul poderão permanecer a bordo durante a estadia no Rio, sem accrescimo de despeza.

N. B.—As reclamações de faltas só serão attendidas até 4 dias depois das descargas dos vapores.

Tratando-se de paquetes que teem dia e hora certos de sahida, pede-se aos srs. carregadores toda a presteza no embarque de suas cargas, afim de evitar reclamações futuras.

Passagens, cargas, encommendas e valores, trata-se com o agente:

J. I. GUEDES PEREIRA
23--Rua do Bom Jesus--23

COMPANHIA Commercio e Navegação

SÉDE NO RIO DE JANEIRO

Vapores a sahir para o norte

O PAQUETE
TAQUARY
Esperado do sul até o dia 18 de março, seguirá depois da indispensavel demora para:
Ceará, Maranhão e Pará.

O PAQUETE
NATAL
Esperado do sul até o dia 27 do corrente, seguirá no mesmo dia para:
Cabedello, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty e Camocim.

O PAQUETE
ARACATY
Esperado do sul até o dia 11 de março, seguirá depois da indispensavel demora para:
Ceará, Maranhão, Pará e Manaus.

Vapores a sahir para o sul

O PAQUETE
MUCURY
Presentemente neste porto segue depois de indispensavel demora para
Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy e Floribnopolis.

O PAQUETE
PIRANGY
Esperado do norte até o dia 13 do corrente seguirá depois da indispensavel demora para
Rio e Santos.
CARGUEIRO.

O PAQUETE
TYBAGY
Esperado do sul até o dia 18 do corrente, segue no mesmo dia seguinte para Ceará, Pará e Manáos.

O PAQUETE
GUAHYBA
Esperado do sul até o dia 23 de março, seguirá depois de indispensavel demora para:
Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

O PAQUETE
TIJUCA
Esperado do norte até o dia 26 do corrente seguirá depois da indispensavel demora para:
Rio e Santos.

Para cargas, encommendas, frete e valores, trata-se com os agentes:

PEREIRA CARNEIRO & C.
6—Rua do Commercio—6, 1º andar

ANNUNCIOS FUNEBRES

Baroneza de Limoeiro

SETIMO DIA

Barão de Limoeiro e sua familia agradecem do intimo d'alma a todas as pessôas que se dignaram de tomar parte na grande dor que acaba de feril-os cruelmente, e ás que acompanharam ao cemiterio os restos mortaes de sua inesquecivel esposa, mãe, sogra e avó Baroneza de Limoeiro, ao mesmo tempo convidam a assistirem as missas que por sua alma mandam rezar as 8 1/2 de quarta feira 19 do corrente na Matriz de S. Antonio.

Antecipam desde já seus agradecimentos ás pessoas que comparecerem a esse acto de religião. Haverá salva para cartão.

AMA precisa-se de uma para cosinhar para pequena familia a tratar na rua Duque de Caxias n. 38.

Aguas mineraes naturaes de uso therapeutico, como de Vichy, Contraxe-Ville, Curia, Vittel, Erian etc., a drogaria Silva Braga & C. 58 rua Marquez de Olinda, 60 recebe todos os mezes das varias fontes, de modo a fornecer sempre estas aguas com seus principios mineraes em estado radio-activo.

AGUA DA CURIA. Applicada sempre com optimos resultados no arthriotismo, albuminuria, rheumatismo chronico, gotta e sobretudo nas molestias dos rins, catarrhos chronicos da bexiga e do utero? E' de um grande poder diuretico, laxativo e digestivo. Deposito: Drogaria e pharmacia Confiança, de Cicero D. Diniz – rua do Cabugá n. 16.

ALMAANACK VEGETARIANO — Guia seguro para toda a gente se converter ao vegetarismo. Vende-se nas livrarias a 700 reis.

ALUGAM-SE o segundo e o terceiro andar na rua Barão da Victoria 44. A tratar na Casa Allemã do Recife. Julia & A. Doerdelein.,

COLLECÇÕES DE LEIS DO ESTADO—De diversos annos vendem-se no escriptorio do *Diario*

COMPOSITORES. — Precisa-se de dois compositores habilitados para trabalhar em obras de avulsos e corrida a tratar na *Typographia Moderna*, á rua Duque de Caxias n. 38, pagamento por obra ou salariado com bom ordenado.

Depurativo O melhor depurativo é aquelle que reune á propriedade da depuração do sangue, á acção de estimular o estomago e tonificar o organismo. O Cajurubeba é esse depurativo ideal, de formula agradavel e commoda e com o qual o doente pode sempre contar: cura rheumatismo, syphilis e todas as affecções do sangue. Deposito: drogaria Silva Braga & C.—58 rua Marquez de Olinda, 60

HERMOGENES CORDEIRO — Encarrega se de qualquer questão no forum, inclusive seja: *Habeas-corpus* em processo etc.
Trata tambem de casamento civil e religioso tudo fazendo com a maior brevidade possivel, garantindo os seus tratos.

Pode ser procurado á rua do Imperador n. 35, das 11 horas da manhã ás 4 da tarde, pavimento terreo.
Preços modicos.

MOTOCYCLE—N. S. U. de força de 7 cavallos com 2 cylindros e lugar para duas pessoas em perfeito estado, vende-se a tratar com o mechanico João Gouveia na travessa do Bom-fim n.º 5 (ultima travessa da rua do Progresso) das 4 1/2 as 6 da tarde, e pela manhã até 10 horas.

MATA-RATOS — (Rat-Cake)—Biscoitos especiaes e garantidos para exterminar completamente os ratos sem deixar cheiro desagradavel e anti-hygienico, ficando elles inteiramente seccos pela acção prodigiosa de tão utillissimo preparado. Preço de cada caixinha 2$000 ao alcance de todos. Unicos depositarios: Silva Braga & C.ª—58, rua Marquez de Olinda, 58 e 60.

O *Vegetariano* revista naturista, vende se a 400 réis. Assignatura 12 livros 3$500.

Tintas, vernizes, esmaltes, pinceis, broxas, pentes todos os productos e artigos precisos para a pintura decorativa de casas, muros, moveis, grades etc., são encontrados aos melhores preços do mercado na drogaria Silva Braga & C.—58 rua Marquez de Olinda, 60

VER PARA CRER—Vende-se o excellente engenho Cachoeira Bellamoente e corrente com capacidade de produzir annualmente 3 mil pães de assucar proximo, meia legua da estação do Brejo, e 2 leguas das estações de Ribeirão a Gumelleira, com as quaes se communica por bôas estradas de rodagem. Tem o engenho uma cacheira com 20 e 1|2 metros de altura, prestando-se não só para motor do actual machinismo como tambem para qualquer fabrica de tecidos, de papel ou de outra industria, possue excellente clima, casa de residencia confortavel com optimas accommodações, jardim e grande pomar, carro de passeio, bôas parelhas de cavallos, muitas casas de telhas para trabalhadores empregados, e bons sitios para lavradores. Grande armazem para negocio, bôa casa para farinha, 2 grandes cercados de arame farpado, animaes de raça para criação e trabalho, 2 estribarias para burras e cavallos. Vende-se com a safra nova a entender-se com os srs. Lopes & Araujo. Recife, rua do Livramento 38 ou com o seu proprietario, no mesmo engenho.

COMMERCIO

Dia 15 de março

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme grão, cota-se de 900 a 1$000 réis firme a canada.
Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 1$900 a 2$000 firme, conforme grão.
Assucar. (Vide a *Vida commercial.*)
Algodão. (Vide a *Vida commercial.*)
Borracha, cota-se este artigo conforme a qualidade a 1$800 e a de maniçoba de 3$600 a 3$800.
Café, cota-se de 12$000 a 12$300, pelos 15 kilos conforme a qualidade.
Caroços de algodão, de 820 a 830 rs. pelos 15 kilos conforme a procedencia.
Cêra de carnauba, cota-se este artigo ao preço de 31$000 a 42$000, pelos 15 kilos conforme a classificação.
Couros espichados, a 1$100 o kilo.
Couros salgados seccos, de 1$100 pelos 15 kilos.
Couros verdes, a 700 réis, conforme a qualidade.
Cacau, cota-se de 7$500 a 8$200 conforme a qualidade.
Farinha de mandioca, sem compradores.
Feijão mulatinho, cota-se este artigo, genero limpo do Estado, ao preço de 18$000 e 19$000, genero barrado de 15$000 a 17$000 e o genero preto de 14$ a 15$000 pelo sacco de 60 kilos.
Milho, cota-se o genero novo na estação o sacco com 60 kilos, a 7$500 genero do Estado.
Mel, cota-se este artigo a 50$000 a pipa sem o casco.
Mamona, cota-se este artigo ao preço de 2$100 pelos 15 kilos, na estação.
Pelles de cabra, de 2$000 a 2$200, conforme a procedencia.
Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade de 1$000 a 1$200.
Sola, cota-se este artigo ao preço de 6$500 e 10$000 o meio, conforme a qualidade e peso.

Titulos na praça

	valor	cotação
Apolices federaes 5 %...	1:000$	ao par
» do Estado 5 %.	1:000$	860$
» do Estado 7 %.	1:000$	ao par
BANCOS		
Banco do Recife........	100$	ao par
» de Credito Real..	140$	35$
Letra hypothecaria 6 %	100$	91$
Banco de C. Real letra hypothecaria 7 %...	100$	95$
Banco Emissor.........	100$	5$
Banco das Classes......	100$	25$

ESTRADA DE FERRO		
Trilhos Urbanos de Olinda..............	200$	ao par
Companhia Ferro Carril	100$	ao par
COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO		
Serviços Maritimos....	100$	25$
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre.......	200$	215$
» Paulista.........	200$	ao par
» de Estopa	200$	95$
» Camaragibe....	140$	ao par
» Goyanna........	100$	ao par
» Canhamo e Juta	200$	ao par
COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phenix................	300$	430$
Amphitrite............	400$	620$
Indemnizadora.........	300$	380$
Iris..................	400$	500$
Pernambucana.........	100$	20$

Pauta

SEMANA DE 17 A 22 DE MARÇO 1913

Aguardente de cachaça, litro....	$170
Alcool, litro............	$370
Algodão em pluma ou rama, kilo.	$900
Assucar refinado, kilo........	$500
Assucar branco, kilo........	$380
Assucar usina, kilo........	$450
Assucar crystal, kilo........	$440
Assucar demerara para o estrangeiro, kilo........	$150
Assucar demerara para o paiz, kilo........	$200
Assucar somenos, kilo........	$250
Assucar mascavado, kilo........	$180
Bagas de mamona, kilo........	$150
Borracha de mangabeira, kilo....	2$000
Borracha de maniçoba........	4$000
Caroços de algodão, kilo........	$070
Cêra de carnaúba, kilo........	2$500
Couros seccos espichados, kilo..	1$140
Couros seccos salgados, kilo....	1$140
Couros verdes, kilo........	$740
Ouro, kilo........	$650
Prata, kilo........	$040

Os demais productos acham-se na pauta geral.

3ª secção da Recebedoria, 15 de março de 1913.

Assignado.
O chefe—*A. Albuquerque.*
Approvo.
Assignado.
O administrador—*Manoel Brandão.*

Exportação

DIA 14 DE MARÇO DE 1913

Para o Exterior

Para o Havre, vapor *Professor*, despacharam:

Sociedade Exportadora Pernambucana, 30 fardos com 6016 kilos de pelles em cabello.

Para Liverpool despacharam:

A. Gomes, 200 saccos com 15.800 kilos de caroços de algodão.

Para Hamburgo, vapor *Wurzburg*, despacharam:

Neesen & C, 112 fardos com 19 410 kilos de algodão.

Para Antuerpia despacharam:

Neesen & C, 500 fardos com 87.500 kilos de algodão.

Para o Interior

Para Manáos vapor *Aracaty*, despacharam:

Duraes Cardoso & C, 25|2 e 330|4 de barricas com 22.050 kilos de assucar refinado.

Leão & C, 50|2 barricas com 4 500 kilos de assucar de usina.

Pereira Carneiro & C, 40 barricas com 3.600 kilos de assucar branco, 15|4 e 15|8 de barricas com 1.500 kilos de assucar de usina.

S. Meira & C, 10|2 barricas com 900 kilos de assucar branco.

Para o Ceará despacharam:

C Tavres & C, 40 caixas com 320 kilos de genebra.

S. Meira & C, 20 saccos com 1.200 kilos de assucar mascavado.

Para o Pará despacharam:

A. Lundgren & C, 2 caixas com 200 kilos de alfinetes.

Pernambuco P. Factory, 500 caixas e 350 barricas com 8.960 kilos de polvora.

Duraes Cardoso & C, 50|2, 60|4 e 20 saccos com 8 550 kilos de assucar refinado.

Leão & C, 50|2, 100|4, 50|8 de barricas com 12.500 kilos de assucar de usina.

Para o Maranhão despacharam:

Leão & C, 10|2 barricas com 900 kilos de assucar branco.

A. R. Lima, 15 pipas com 7.971 litros de aguardente.

Fernandes & C., 52 latas com 726 kilos de phosphoros.

C. Tavares, 75 caixas e 65 ancoras com 3.200 kilos de vinho, 15 caixas com 120 kilos de cognac. 30 caixas com 240 kilos vermouth, 3 caixas com 28 kilos de genebra, 7 caixas com 56 kilos de gazoza, 4 caixas com 128 litros de aguardente.

L. Barbosa & C, 10 barricas com 1.700 kilos de oleo de caroços de algodão, 20|2 barricas com 1.800 kilos de assucar branco.

Para o Pará despacharam:

S. Meira & C, 110 saccos, 195|2 e 30|4 barricas com 26.400 kilos de assucar de usina, 50|2, 145|8 de barricas com 10.500 kilos de assucar branco.

Para o Maranhão despacharam:

S. Meira & C, 50|2 barricas com 4.500 kilos de assucar de usina, 85|2 barricas com 7.650 kilos de assucar branco.

Para Santos no vapor *Piratininga*, despacharam:

S. Meira & C, 425 saccos com 25.500 kilos de assucar somenos.

Para Manáos vapor *Minas Geraes*, despacharam:

Medeiros & C, 31 pipas com 22 320 litros de alcool, 10 barris com 800 litros de aguardente.

Para Bahia vapor *Borburema*, despacharam:

P. Pinto & C, 30 pipas com 16.500 litros de cachaça. 2 pipas e 5 toneis com 3.820 litros de alcool.

Para o Ceará no vapor *Commandatuba* despacharam:

Ramalho & C, 10 10 de barris com 400 kilos de vinho.

Para Macau despacharam:

Azevedo & C, 2 caixas com 220 kilos de papel para cigarros.

Para Natal despacharam:

Azevedo & C, 1 caixa com 120 kilos de papel para cigarros.

Para Camocim despacharam:

Amorim Fernandes & C, 10 saccos com 600 kilos de café.

Para Amarração despacharam:

Amorim Fernandes & C, 8 saccos com 480 kilos de café, 6 saccos com 450 kilos de assucar crystal, 10 barris com 780 litros de aguardente.

F. Pinto & C. 75 barris com 6.000 litros de aguardente.

Para Aracaty despacharam:

M. A. Lima & C, 10 saccos com 750 kilos de assucar usina, 20 saccos com 1 500 kilos de assucar mascavado, 50 saccos com 3.000 kilos de café.

A. Cruz & C, 15|10 barris com 600 kilos de vinagre.

Para o Rio Grande do Sul no vapor *Posteiro*, despacharam:

A. R. Lima, 20 pipas com 12.181 litros de aguardente.

Neesen & C, 40 saccos com 2.400 kilos de assucar crystal

Para o Rio de Janeiro despacharam:

A. R. Lima, 20 toneis com 12.800 litros de alcool.

Para o Rio de Janeiro no vapor *Piranga*, despacharam:

Companhia Ger l. Melhoramentos, 31 toneis com 17.485 litros de alcool. 815 saccos com 48 960 kilos de assucar demerara, 340 saccos com 20.400 kilos de assucar branco, 324 saccos com 19.440 kilos de assucar crystal.

Para Parnahyba no vapor *Victoria*, despacharam:

Medeiros & C, 100|10 barris com 4.000 litros de alcool.

Para Mossoró despacharam:

Leão & C, 100 saccos com 7.500 kilos de assucar mascavado.

Para Amarração despacharam:

Loureiro Barbosa & C, 10 barris com 600 kilos de assucar refinado.

F. Pinto & C, 30 saccos com 1 800 kilos de assucar crystal.

Para Camocim, despacharam:

P. Alves & C, 20 saccos com 1.200 kilos de café.

Leão & C 30 saccos com 2 250 kilos de assucar mascavado.

F. Pinto & C, 1 caixa com 60 kilos de banha.

Para Natal no hyate *Santo Amaro*, despacharam:

C. Tavares & C, 30 ancoras com 1.200 kilos de vinho.

Neves Pedrosa & C 1 sacco com 30 kilos de café.

Para Parahyba no hyate *Divina Providencia*, despacharam:

Loureiro Barbosa & C, 3 caixas com 180 kilos de doce, 3 caixas com 26 kilos de massa de tomate.

A. Pessoa, 2 volumes com 1 meza.

Para Parahyba no hyate *Sanahur*, despacharam:

A. Didier & Irmãos, 5 caixas com 300 kilos de doce.

Para Mossoró no hyate *Vae-Vem*, despacharam:

C. F. X. Britto, 3 caixas com 148 kilos de doce.

Para Penedo na barcaça *Philadelphia*, despacharam:

Pernambuco P. Factory, 40 caixas com 1.000 kilos de polvora.

Para Macau na barcaça *Luizinha*, despacharam:

Ferreira Rodrigues & C, 1 caixa com 30 kilos de oleo de mamona, 1 ancora com 40 litros de alcool, 4 barris com 240 kilos de vinho, 2 barris e 4 ancoras com 240 kilos de vinagre, 4 caixas com 40 kilos de genebra, 15 saccos com 900 kilos de café, 28 caixas com 114 kilos de velas, 4 caixas com 240 kilos de doce, 2 caixas com 60 kilos de banha, 2 caixas com 50 kilos de rebolos, 4 caixas com 20 kilos de macarrão, 2 attados com 80 kilos de vassouras.

Importação

Vapor nacional *Ipiapaba*, entrado de Porto-Alegre e escala em 14 e consignado a Companhia Lloyd Brazileiro.

Carga de Porto-Alegre

Farinha 500 saccos á ordem.

Carga de Santos

Tecidos 27 fardos a A Lundgren & C.

Carga da Bahia

Farinha 1.000 saccos a á ordem.
Pipas vazias 100 a P. Pinto & C.

Animaes

Cavallo 1 a Alvaro Cabral.

Carga de Florianopolis do vapor Sirio, baldeada para o vapor Ipiapaba

Farinha 1.000 saccos a L. Barbosa & C.

Rendimentos publicos

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 14..	803:121$662
Idem do dia 15 ouro......	24:773$661
Idem papel...........	54:005$496
	78:779$157
	971:900$819
Em periodo egual de 1 a 15 de 1912..........	1.002:296$009

CAIXA ECONOMICA

Dia 15 entrada de deposito..............	23:413$000
Sahidas.............	9:377$000
Saldo para a delegacia...	14:036$000
A' pagar de liquidações e por conta...........	140:018$200

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 1 a 14.	996:704$180
Consumo do dia 15.......	$
Exportação............	4:898$700
Estatistica............	975$210
Diversos impostos.	58:668$820
	1.061:247$910
Em egual periodo do 1912	1.115:203$460
Differença para menos...	53:955$550

PREFEITURA

Rendimento do dia 1 a 14..	127:283$458
Dia 15.............	3:740$161
	131:023$619

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS

Mez de março

Tapy, do norte hoje.
Gururupú, do norte hoje.
Durendart, da Europa hoje.
Ortega, do sul hoje.
Minas-Geraes, do sul hoje.
Olinda, do sul amanhã.
Taquary, do sul a 18.
Itapura, do sul a 18.
Tibagy, do sul a 18.
Itauna, do sul a 18.
Acre, do norte a 20.
Arlanza, da Europa a 21.
Avon, do sul a 23.
Guahyba, do sul a 23.
Ceará, do sul a 23.
Taquary, do sul a 24.
Goyaz, do sul a 25.
Tijuca, do norte a 26.
Brasile, de Napoles a 26.
Amazon, da Europa a 27.
Natal, do sul a 27.
Danube, do sul a 30.
São Paulo, do sul a 30.

VAPORES A SAHIR

Mez de março

Manáos e esc. *Minas-Geraes*, hoje.
Liverpool e esc. *Ortega*, hoje.
S. Luiz e esc. *Commandatuba*, hoje.
Amarração e esc. *Victoria*, amanhã.
Manáos e esc *Olinda*, amanhã.
Liverpool e esc. *Professor*, amanhã.
Paranaguá e esc. *Piratininga*, nestes dias.
Porto Alegre e esc. *Posteiro*, nestes dias.
Santos e esc. *Durendart*, a 18.
Manáos e esc. *Tibagy*, a 18.
Maranhão e esc. *Gururupú'*, a 18.
Pará e esc. *Taquary*, a 18
Porto-Alegre e esc. *Ibiapaba*, a 19.
Manaus e esc. *Sobral*, a 19.
Manáos e esc. *Aracaty*, a 19.
Porto-Alegre, *Itapura*, a 20.
Buenos Ayres e esc. *Arlanza*, a 21.
Southampton e esc. *Avon*, a 23.
Manáos e esc. *Taquary*, a 24.
Liverpool e esc. *Gladiator*, 25.
Santos e esc. *Tijuca*, a 26.
Porto-Alegre e esc. *Guahyba*, 26.
Rio e esc. *Brasile*, a 26.
Camocim e esc. *Natal*, a 27.
Buenos Ayres e esc. *Amazon*, a 27.
Southampton e esc. *Danube*, a 30.
Genova e esc. *São Paulo*, a 30.

Ancoradouro interno

Lugre ing. *Maple Leaf*, descarregando.
Lugre inglez *H. R. Silver*, bacalhau.
Lugre inglez *Crescendo*, bacalhau.
Lugre inglez *Rosina*, bacalhau.
Barca noruega *Lomba*, descarregando.
Barca noruega *Atlantique*, descarregando.
Barca noruega *Oberon*, carvão.
Palhabote nac. *Elisabeth*, polvora.
Vapor allemão *Eufemia*, carvão.
Vapor inglez *Professor*, varios generos.
Vapor inglez *Darkfield*, varios generos.
Vapor inglez *Gladiator*, descarregando.
Vapor nacional *Ilderton*, varios generos.
Vapor nacional *Aracaty*, varios generos.
Vapor nacional *Piratininga*, carregando.
Vapor nacional *Pirangy*, carregando.
Vapor nacional *Posteiro*, carregando.
Vapor nacional *Sobral*, carregando.

Movimento do porto no dia 15 do corrente

ENTRADAS

Fredriks-Hold, 63 dias barca norueguega *Atlantique* de 980 toneIladas, commandante J. Evenser, equipagem 14, pedras, ao Melhoramento do Porto.

Manaus e escala, 17 dias, vapor nacional *Sobral* de 851 toneIladas, commandante H. Izaac, equipagem 30, varios generos, a L. Barbosa & C.

Santos e escala, 10 dias, vapor allemão *Wurzborg* de 3.246 toneIladas, commandante R. Dircks, equipagem 72, varios gener, a Neesen & C.

SAHIDAS

Bremen e escala, vapor allemão *Wurzbury*, commandante R. Dircks, varios generos.

Santos e escala, vapor inglez *Iverbank*, commandante W. Mayne, varios generos.

Rio Grande do Sul e escala, vapor allemão *Sieglinde*, commandante J. Kroger, varios generos.

Passageiros chegados do sul no vapor allemão *Wurzburg* no dia 15:

Santos— Antonio Cardim.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor e no mesmo dia:

Leixões—Antonio Ferreira da Silva, Cecilia Rorajer, Richard Wolter, Francisco Vidal, José Santos, José Reis, José Luiz, Antonio de Oliveira, Innocencio Rosir e R. B. Antunes.

Antuerpia—H. Boluwens, I. Talisman, C. Koenes e W. Aspenberg.

— Chegados do norte no vapor nacional *Sobral*, no mesmo dia:

Amarração —Dr. Merval Veras, sua senhora e 1 menor, Mario Lisbôa, Harris Pearce.

Camocim—Esperidião S. Albuquerque, sua senhora, 4 filhos e 1 creada, Arthur Carvalho, João Arthur Carvalho, Manuel Thomé da Frota, Leopoldo de Saboya, Jayme Saboya, José Carreiro de Araujo e Manoel F. Silva.

Ceará—Antonio Manoel Gomes e Guilherme Bispo.

— Sahidos para o sul no vapor francez *Liger*, de 14:

Rio de Janeiro—Antonio de Albuquerque B. Pimentel e dr. Adelmar Tavares.